



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná  
Campus Avançado Coronel Vivida



Ministério da Educação

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**  
**INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**  
**CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**Autorizado pela Resolução nº 39/2014 do Conselho Superior - IFPR**

**CORONEL VIVIDA**

**2018**





**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná  
Campus Avançado Coronel Vivida



Ministério da Educação

## **INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ**

### **Reitor**

Odacir Antônio Zanatta

### **Pró-reitor de Ensino**

Amarildo Pinheiro Magalhães

### **Diretora de Ensino Médio e Técnico**

Sandra Terezinha Urbanetz

### **Coordenador de Ensino Médio e Técnico**

Marissoni do Rocio Hilgenberg

### **Diretor(a) Geral do Campus**

Evandro Marcos Leonardi

### **Diretor(a) de Ensino, Pesquisa e Extensão**

Paulo de Oliveira Fortes Júnior

### **Coordenação do Curso**

Isaias Venancio da Luz Filho





## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....</b>	<b>3</b>
<b>2 CARACTERÍSTICAS DO CURSO.....</b>	<b>4</b>
<b>3 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO.....</b>	<b>5</b>
3.1 Justificativa da Oferta do Curso.....	5
<b>3.2 OBJETIVOS.....</b>	<b>9</b>
3.2.1 Objetivo Geral.....	9
3.2.2 Objetivos Específicos.....	9
<b>3.3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>3.4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM.....</b>	<b>11</b>
3.4.1 Critérios de aproveitamento de estudos anteriores.....	13
3.4.2 Certificação de conhecimentos anteriores.....	14
<b>3.5 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA.....</b>	<b>15</b>
<b>3.6 PESSOAS ENVOLVIDAS – DOCENTES E TÉCNICOS.....</b>	<b>17</b>
<b>3.7 DESCRIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS A SEREM EXPEDIDOS.....</b>	<b>22</b>
<b>3.8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....</b>	<b>23</b>
3.8.1 Caracterização do Eixo Tecnológico.....	24
<b>4 AJUSTES CURRICULARES.....</b>	<b>25</b>
4.1 Orientação curricular.....	25
4.2 Matriz Curricular.....	27
4.3 Ementas.....	30
4.4 Descrição dos procedimentos de adaptação curricular para o estudantes ingressantes em 2016 e 2017.....	88
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>89</b>
<b>ANEXO I - REGULAMENTO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO DOS CURSOS DO CAMPUS CORONEL VIVIDA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ.....</b>	<b>91</b>
<b>ANEXO II - TERMO DE CONVÊNIO ENTRE O CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA E A PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL VIVIDA.....</b>	<b>97</b>

## 1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

**PROCESSO NÚMERO:** 23408.000250/2014-76

**NOME DO CURSO:** Técnico em Administração

**EIXO TECNOLÓGICO:** Gestão e Negócios

### COORDENAÇÃO

**Coordenador de Curso:** Isaias Venancio da Luz Filho

**Telefone:** (46) 3232-2960

**e-mail:** isaias.luz@ifpr.edu.br

**LOCAL DE REALIZAÇÃO/CÂMPUS:** Campus Coronel Vivida – PR

Rodovia PR 562, Flor da Serra, Coronel Vivida - PR

**TELEFONE:**

(46) 32322960

**HOME-PAGE:**

[www.coronelvivida.ifpr.edu.br](http://www.coronelvivida.ifpr.edu.br)

**E-MAIL:**

[Ifpr.coronelvivida@ifpr.edu.br](mailto:Ifpr.coronelvivida@ifpr.edu.br)

**DIREÇÃO GERAL:** Evandro Marcos Leonardi

**DIREÇÃO DE ENSINO:** Paulo de Oliveira Fortes Júnior

**RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO:** 39/2014 (Conselho Superior)

**APROVAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO ( )**

**AJUSTE CURRICULAR DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (X)**

**COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PPC OU AJUSTE CURRICULAR:**

Fernanda Ribeiro de Souza

Paulo de Oliveira Fortes Junior

Isaias Venancio da Luz Filho

## 2 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

**Nível:** Educação Profissional Técnica de Nível Médio

**Forma de Oferta:** Integrado

**Modalidade:** Presencial

**Tempo de duração do curso:** 3 anos

**Turno de oferta:** Integral.

**Horário de oferta do curso:** Manhã - 07:30 às 11:55 (intervalo de 15 minutos)

Tarde – 13:00 às 17:20 (intervalo de 10 minutos)

**Carga horária Total:** 3720 horas/aula – 3109 horas/relógio

**Número máximo de vagas do curso:** 40

**Número mínimo de vagas do curso:** 30

**Ano de criação do curso:** 2014

**Requisitos de acesso ao Curso:** Para o ingresso no curso de Técnico em Administração-modalidade integrada, o aluno deverá apresentar certificado de conclusão de Ensino Fundamental e passar por uma das seguintes etapas:

- 1) Aprovação em processo seletivo regulamentado pela Pró-reitora de Ensino em parceria com o Campus;
- 2) Transferência, para período compatível.

Com o objetivo de democratizar o acesso ao curso, serão ofertadas vagas de inclusão social conforme legislação do Instituto Federal do Paraná.

**Tipo de Matrícula:** por série

**Regime:** anual

**Instituição Parceira:** Prefeitura Municipal de Coronel Vivida. A parceria será realizada para o transporte dos alunos até o Campus, sendo que o termo de convênio entre o IFPR e a Prefeitura está sendo redigido e estará assinado até o início das aulas em 2015.

### **3 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO**

#### **3.1 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO**

O presente Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração, na forma Integrada ao ensino médio, na modalidade presencial, referente ao eixo tecnológico Gestão de Negócios do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, está fundamentada nas concepções e ou orientações advindas das diretrizes nacionais da educação profissional, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nas normatizações e orientações emanadas da Pró-reitora de Ensino e de mais Pró-reitoras do IFPR.

Há que se considerar também que, a vinda do IFPR/Campus Avançado de Coronel Vivida nasceu para atender as considerações e reivindicações do setor produtivo e, principalmente, do setor público do município (poder executivo e legislativo), objetivando contar com uma instituição de ensino da rede federal para atender a um dos objetivos postos na lei de criação dos institutos: possibilitar à região, através da oferta de cursos profissionalizantes, de cursos superiores, inclusive de formação de professores, o atendimento às necessidades locais em favorecimento ao desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Outro elemento importante a ser considerado no que tange a oferta do referido curso refere-se a localização do Município de Coronel Vivida.

O referido município localiza-se na região sudoeste do Paraná, há uma distância de 404,93 km da capital do estado, Curitiba e próximo aos municípios de Chopinzinho e Mangueirinha. Sua população é de aproximadamente 22 mil habitantes, sendo que a maioria, 9,67% está na faixa etária de 15 a 19 anos (IPARDES, 2013). Além disso, Coronel Vivida, sedia o Consórcio Intermunicipal de Desenvolvimento Sustentável (Prefeitura Municipal de Coronel Vivida).

Em Coronel Vivida e região as principais atividades econômicas compreendem agropecuária e empresas de pequeno porte, sendo que no ano de 2012 o município contava com 836 empresas ativas. De acordo com dados do IparDES (2013) as três principais ocupações econômicas da população do Município são: atividade rural com 3855 pessoas ocupadas; indústria de transformação com 1912 pessoas ocupadas; e, comércio com 1567

pessoas ocupadas.

Assim como os municípios que o cercam, Coronel Vivida está em crescente desenvolvimento econômico. Assim, há constante demanda por profissionais da área de gestão, que pela sua formação técnica possibilita inúmeras oportunidades de atuação profissional. A administração está presente em todas as atividades econômicas, independente do setor no qual elas se desenvolvam.

Diante disso torna-se evidente que os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia foram criados através da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Eles têm como propósito a oferta de educação profissional e tecnológica, em todos os níveis e modalidades, visando o desenvolvimento local, regional e nacional.

Há que se destacar também que, o curso técnico em Administração, ao integrar ensino médio e formação técnica, visa propiciar uma formação humana e integral em que o objetivo profissionalizante não tenha uma finalidade em si, nem seja orientado pelos interesses do mercado de trabalho, mas se constitui em uma possibilidade para a construção dos projetos de vida dos estudantes (CIAVATTA e RAMOS, 2005).

A efetivação dessa concepção de educação/ensino aprendizagem torna-se possível por assumir como marco orientador, as decisões institucionais traduzidas nos objetivos, na função social desta instituição e na compreensão da educação como uma prática social em consonância com a função social do IFPR.

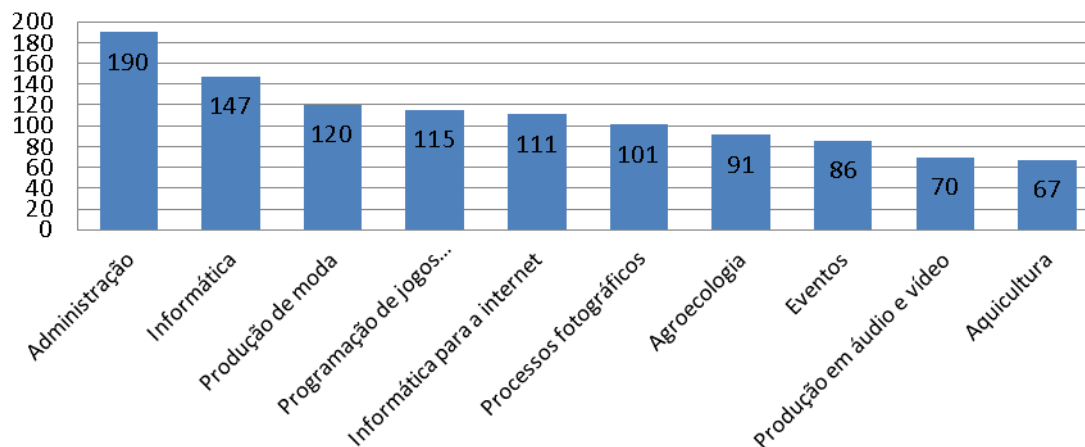
Diante disso o presente Curso se compromete a promover formação humana integral por meio de uma proposta de educação profissional e tecnológica que articule ciência, trabalho, tecnologia e cultura, visando à formação do profissional-cidadão crítico-reflexivo, competente técnica e eticamente e comprometido com as transformações da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça social.

Para a elaboração da proposta do curso considerou-se a pesquisa realizada pelo IFPR sobre intenção de quais cursos a comunidade gostaria que fosse ofertado pelo IFPR/Campus Coronel Vivida, o levantamento foi realizado no segundo semestre de 2012, junto aos alunos do Ensino Médio do município de Coronel Vivida, onde 38% dos pesquisados escolheram a área de Administração.

Além disso, a partir de março de 2014 o atual Campus Avançado passou a contar com nova Coordenação que, após tomar conhecimento da real situação em que se encontrava a

unidade de ensino em questão, foram tomadas diferentes iniciativas tais como, interação e reciprocidade com a Reitoria / assessoria de expansão do IFPR e com a prefeitura municipal de Coronel Vivida e região. Diante disso em maio de 2014 foi realizada uma nova pesquisa junto aos empresários e aos estudantes do 9º ano da rede pública de educação, prováveis candidatos para o curso em tela. Este novo levantamento das intenções de cursos teve início com um encontro que contou com a representatividade de cinco municípios: Coronel Vivida, Mangueirinha, Honório Serpa, Itapejara d'Oeste e Foz do Jordão. Na ocasião foi apresentado aos participantes o IFPR e acordado que os referidos municípios através das secretarias municipais de educação coordenariam a aplicação dos questionários destinados aos estudantes e empresários. Foram distribuídos (100) cem questionários para cada um dos cinco municípios para serem respondidos pelos estudantes e (15) quinze questionários para serem respondidos por empresários. O questionário oportunizava (29) vinte e nove cursos como lista de possibilidade de oferta pelo IFPR/ Campus Avançado de Coronel Vivida.

**Gráfico 1 - Cursos Técnicos - interesse dos estudantes**

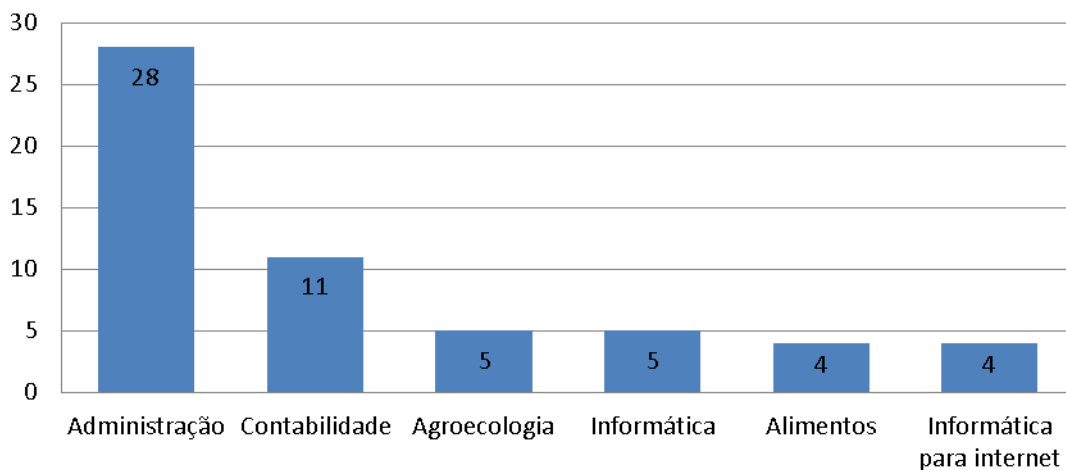


Fonte: Pesquisa de campo - 2014

Depreende-se daí que o Curso de administração foi o curso mais citado pelos estudantes do 9º ano, apresentando o interesse dos mesmos pela oferta do curso pelo IFPR/ Campus Avançado de Coronel Vivida.



*Gráfico 2 - Cursos técnicos - interesse dos empresários*



Fonte: Pesquisa de campo - 2014

No gráfico 2 demonstra-se que o interesse dos empresários da região também está na oferta do curso técnico em administração, com amplo destaque sobre os demais.

Dessa forma, a oferta do curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino médio atende aos interesses da comunidade local e regional o que nos possibilita futuramente a verticalização do eixo tecnológico de gestão de negócios.

Cabe salientar que desde 2012 quando foi realizada audiência pública, participaram, à época, (10) dez municípios. Por falta de condições físicas e humanas só conseguimos realizar o levantamento em (5) cinco deles, o que significa que temos ainda mais espaço para expandir a presença do IFPR.

Com efeito, em se tratando do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, fundamentamos nossa proposta levando em consideração o EDITAL N°003/2014 – PROENS/IFPR, item 3.4, que determina que o aluno do Ensino Médio deva ter disponibilidade de 06 (seis) horas semanais para desenvolver atividades no projeto acadêmico em que for direcionado.

Diante disso, fica garantido aos nossos alunos a possibilidade de poderem participar de projetos de pesquisa.

Ao elaborar a grade de horários durante o processo de construção do presente PPC, procuramos ter um olhar cuidadoso para que estudantes não fossem prejudicados no que tange

a alimentação, uma vez que em nosso Campus não dispomos de alimentação, para contamos também com o apoio do transporte escolar disponibilizado gratuitamente pela prefeitura municipal o que permitirá que os alunos possam fazer suas refeições junto a seus familiares adequadamente. Pois de acordo com a distribuição dos horários teremos aulas de segunda a sexta feira pela manhã e a tarde somente nas segundas feiras. Isso permitirá que os estudantes possam:

- procurar o professor nos horários de atendimento;
- participar de atividades de voluntariado;
- se dedicar aos estudos, para realização de trabalhos escolares;
- praticar atividades esportivas e frequentar a biblioteca.

Esta organização se justifica, mediante o compromisso de promoção de uma educação profissional, científica e tecnológica, bem como pela articulação entre ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

## **3.2 OBJETIVOS**

### **3.2.1 Objetivo Geral**

O Curso Técnico Integrado em Administração, presencial, tem como objetivo formar profissionais cidadãos técnicos de nível médio, de competência técnica, ética e politicamente, com elevado grau de responsabilidade social e que contemple um novo perfil para saber, saber fazer e gerenciar atividades de gestão; executar funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques; operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material; utilizar ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais. Enfim, abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.

### **3.2.2 Objetivos específicos**

- a) Estabelecer relações entre o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia e suas

implicações para a educação profissional e tecnológica, além de comprometer-se com a formação humana, buscando responder às necessidades do mundo do trabalho;

b) Formar profissionais técnicos capacitados para assessorar e atuar nos processos e rotinas administrativas e auxiliar na tomada de decisões;

c) Habilitar profissional com perfil criativo, inovador, competente, atualizado e com espírito empreendedor;

d) Preparar profissionais competentes para trabalhar e auxiliar na gestão das diversas áreas das organizações públicas e empresas privadas;

e) Oportunizar formação de profissionais conscientes, atuando como agentes de transformação na sociedade com postura ética e sustentável.

### **3.3 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

O egresso do Curso técnico em Administração integrado ao ensino médio, de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos – SETEC/MEC, terá o seguinte perfil:

✓ Técnico em Administração é o profissional que atua de forma criativa, ética, empreendedora com consciência e responsabilidade frente ao impacto sócio-cultural de sua atividade;

✓ Observa a legislação e a ética de sua profissão, revelando domínio do saber-saber, saber-fazer, saber-ser e saber-conviver, bem como a capacidade para se adaptar a novas situações e novas tecnologias;

✓ Conhece a legislação, os processos e sistemas das diferentes organizações, os princípios de negociação e administração, os instrumentos de informática e a influência do cenário econômico nas instituições.

✓ Planeja, organiza, dirige, controla, avalia e gerência os aspectos relacionados à administração e às relações interpessoais nas organizações.

✓ É profissional com competência para gerir seu próprio negócio ou de terceiros, atuando nas empresas públicas e privadas dos diversos setores da economia.

✓ É o profissional que executa as funções de apoio administrativo: protocolo e arquivo, confecção e expedição de documentos administrativos e controle de estoques.

✓ Opera sistemas de informações gerenciais de pessoal e material. Utiliza

ferramentas da informática básica, como suporte às operações organizacionais.

- ✓ Aplica os conhecimentos científicos e tecnológicos construídos, reconstruídos e acumulados historicamente;
- ✓ Tem senso crítico; impulsiona o desenvolvimento econômico da região, integrando a formação técnica ao pleno exercício da cidadania.

### **3.4 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

A avaliação do processo ensino-aprendizagem assumida pelo IFPR/Campus Avançado de Coronel Vivida está em observância a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei Nº 9.392/96, na Resolução/IFPR nº 54/2011 e a Portaria/IFPR nº 120/2009.

Depreende-se daí uma concepção de avaliação enquanto processo relacionado aos encaminhamentos metodológicos, constituindo-se na forma de resgatar as experiências e sistematizações realizadas durante o processo de aprendizagem. Isto é, tanto o professor quanto os alunos poderão revisitar o trabalho realizado, identificando avanços e dificuldades no processo pedagógico, com o objetivo de (re) planejar e propor encaminhamentos que reconheçam os acertos e ainda superem as dificuldades constatadas.

A este respeito torna-se imperiosa a contribuição de Vasconcellos (1995) ao declarar ser:

A avaliação é um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades e possibilitar uma tomada de decisão sobre o que fazer para superar os obstáculos. É a forma de acompanhar o desenvolvimento dos educandos e ajudá-los em suas eventuais dificuldades. (VASCONCELLOS, 1995, p. 43).

Neste sentido, um dos primeiros aspectos que precisa ser garantido no processo de avaliação é a não exclusão, isto é, a avaliação deve estar a serviço da aprendizagem de todos os alunos, de modo que permeie o conjunto das ações pedagógicas e não seja um elemento externo a esse processo.

Isso nos leva a entender e assumir na íntegra o contido no Art. 81 da Resolução nº 54/11 do IFPR.

Art. 81 – É possível a progressão parcial de estudos para os estudantes que reprovarem em até 3 (três) componentes curriculares do período letivo.

§ 1º – O estudante com progressão parcial deverá realizar os componentes curriculares em que foi reprovado em regime de dependência, preferencialmente, no período letivo subsequente à reprovação.

§ 2º – Nos cursos de ensino médio integrado é obrigatória a realização dos componentes curriculares em dependência no período letivo subsequente a reprovação.

Conforme artigo 9º da Portaria nº 120/2009, os resultados obtidos serão expressos por conceitos, sendo:

I. Conceito A – quando a aprendizagem do aluno foi **PLENA** e atingiu os objetivos propostos no processo ensino aprendizagem;

II. Conceito B – a aprendizagem do aluno foi **PARCIALMENTE PLENA** e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos no processo ensino aprendizagem;

III. Conceito C - a aprendizagem do aluno foi **SUFICIENTE** e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade no processo ensino aprendizagem;

IV. Conceito D – a aprendizagem do aluno foi **INSUFICIENTE** e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo e/ou inviabilizando o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Dessa forma, considera-se aprovado o aluno que obtiver conceito final A, B ou C e 75% de frequência da carga horária total do período letivo. O estudante ficará retido na série em que se encontra e deverá realizar matrícula em todos os componentes curriculares desta série se obtiver frequência inferior a 75% da carga horária total do período letivo (art. 73, Resolução IFPR nº 54/2011) ou se reprovar em 4 (quatro) ou mais componentes curriculares (art. 83, Resolução IFPR nº 54/2011).

Como instrumentos de avaliação de aprendizagem poderão ser utilizados: atividades individuais e/ou em equipe; trabalhos teórico-práticos produzidos e/ou aplicados individualmente ou em grupos (trabalhos projetos, relatórios, seminários etc.); visitas técnicas; palestras; simulações de casos reais; portfólios; exercícios; ou outros instrumentos pertinentes que o professor julgue mais condizentes com os objetivos que serão traçados ao longo do processo de aprendizagem, com a finalidade de verificar se os objetivos dos

componentes curriculares foram alcançados.

O fluxo de avaliação deve ser de pelo menos quatro atividades avaliativas por bimestre, com oferta de recuperação paralela aos alunos que apresentarem dificuldades de aprendizagem através de trabalhos e exercícios, em sala de aula, ou usando o sistema Karavellas, ou ainda nos horários de atendimento ao aluno, conforme determina a Portaria/IFPR nº 120/2009. As atividades de recuperação serão de responsabilidade do professor do componente curricular, que deve identificar as dificuldades do aluno e de acordo com essas planejar as atividades de recuperação a serem desenvolvidas pelo mesmo para a promoção da aprendizagem.

### **3.4.1 Critérios de aproveitamento de estudos anteriores**

Segundo a Resolução IFPR nº 54/2011, em seus artigos 62 e 63, o aproveitamento de estudos anteriores compreende a possibilidade de aproveitamento de componentes curriculares cursados em outro curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, contudo, nos Cursos de Ensino Médio Integrado e PROEJA, não há possibilidade de aproveitamento de estudos.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, em seu artigo 36, a instituição poderá aproveitar conhecimentos e experiências anteriores, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva qualificação ou habilitação profissional, que tenham sido desenvolvidos:

- I - em qualificações profissionais e etapas ou ainda módulos de nível técnico regularmente concluídos em outros cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio;
- II - em cursos destinados à formação inicial e continuada ou qualificação profissional de, no mínimo, 160 horas de duração, mediante avaliação do estudante;
- III - em outros cursos de Educação Profissional e Tecnológica, inclusive no trabalho, por outros meios informais ou até mesmo em cursos superiores de graduação, mediante avaliação do estudante;
- IV - por reconhecimento, em processos formais de certificação profissional, realizado em instituição devidamente credenciada pelo órgão normativo do respectivo sistema de ensino ou

no âmbito de sistemas nacionais de certificação profissional.

No âmbito do Instituto Federal do Paraná o aproveitamento de estudos anteriores é normatizado pela Resolução CONSUP/IFPR nº 54/2011, que trata da organização didático-pedagógica dos cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio que define que o pedido de aproveitamento de estudos deve ser avaliado por Comissão de Análise composta de professores da área de conhecimento, seguindo os seguintes critérios:

- I. Correspondência entre as ementas, os programas e a carga horária cursados na outra instituição e as do curso do IFPR. A carga horária cursada não deverá ser inferior a 75% (setenta e cinco por cento) daquela indicada no componente curricular do curso do IFPR;
- II. Além da correspondência entre os componentes curriculares, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado.

Nos Cursos de Ensino Médio Integrado e PROEJA, não há possibilidade de aproveitamento de estudos. Nos cursos subsequentes e Concomitantes, o aproveitamento de estudos anteriores compreende a possibilidade de aproveitamento de componentes curriculares cursados em outro curso de educação profissional técnica de nível médio, quando solicitado pelo estudante e é vedado o aproveitamento de estudos entre níveis de ensino diferentes (RESOLUÇÃO CONSUP/IFPR Nº 54/2011).

O conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos (LDB, 1996; RESOLUÇÃO CNE/CEB nº 06/2012).

### **3.4.2 Certificação de conhecimentos anteriores**

No Instituto Federal do Paraná a certificação de conhecimentos anteriores está normatizada pela Resolução CONSUP/IFPR nº 54/2011, que em seu artigo 70, define o seguinte:

- a) a avaliação de conhecimentos anteriores será realizada sob a responsabilidade de Comissão composta por professores da área de conhecimento correspondente, designada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus, a qual estabelecerá os procedimentos e os critérios

para a avaliação, de acordo com o previsto no projeto do curso, e terá 15 (quinze) dias úteis para a expedição do resultado.

b) A avaliação para Certificação de Conhecimentos Anteriores poderá ocorrer por solicitação fundamentada do estudante, que justifique a excepcionalidade, ou por iniciativa de professores do curso.

c) Quando solicitado pelo estudante, o pedido de Certificação de Conhecimentos Anteriores deverá ser feito no prazo de até 10 (dez) dias a contar do início do período letivo, através de formulário próprio entregue à Secretaria Acadêmica do Campus.

d) Caberá à Comissão designada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus estabelecer a programação e a supervisão das avaliações, bem como a homologação dos resultados finais.

e) Não se aplica a certificação de conhecimentos anteriores para o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) ou Monografia, bem como para Estágio Supervisionado.

f) O estudante deverá estar matriculado ou ainda não ter cursado o (s) componente (s) curricular (es) para o (s) qual (is) solicita a certificação de conhecimentos, até que seja expedido o resultado do seu pedido de aproveitamento.

### **3.5 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS, RECURSOS TECNOLÓGICOS E BIBLIOTECA**

Considerando-se isso, para o bom andamento do curso Técnico em Administração na forma de oferta integrado ao ensino médio do Campus Avançado Coronel Vivida, o campus disponibiliza atualmente das seguintes instalações e equipamentos:

<b>INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b>		
<b>Quantidade</b>	<b>Descrição</b>	<b>Situação</b>
08	Salas de aula	Disponíveis, com quadro interativo, quadro de giz, equipamento multimídia,





		carteiras universitárias almofadadas e com braço.
01	Laboratório de Informática	Disponível, com 28 microcomputadores conectados a internet, fibra ótica Copel, bancadas com cadeiras e quadro de giz.
02	Salas Administrativas	Disponíveis: 4 microcomputadores; mesa de reunião com 10 cadeiras, 6 mesas de trabalho, 4 armários, 4 arquivos, central telefônica, 2 impressoras multi funcionais.
01	Biblioteca Central	Espaço disponível, com estantes, mesas, ponto telefônico, internet e demais utensílios para funcionamento da mesma.
01	Sala de Professores	Disponível: mesa grande com 10 cadeiras, ponto telefônico, internet, televisão, tela branca e armários.
01	Sala de serviços gerais com máquinas fotocopadoras	Espaço disponível, contudo, as máquinas estão sendo utilizadas provisoriamente na secretaria.
01	Cantina terceirizada	Espaço disponível, mas sem utilização devido à falta de dominialidade do imóvel e procedimentos necessários junto à reitoria, que serão



		efetivados após a dominialidade supracitada.
01	Ginásio de esportes	Disponível via convênio com Prefeitura Municipal, de centro poli esportivo, que dispõe de quadra poli esportiva, campo de futebol e piscinas. Além disso, há dois campos de futebol próximos ao câmpus, disponibilizados pela associação de moradores e pela associação dos servidores da prefeitura. Observação: de acordo com a PROAD a construção do ginásio de esportes para o Câmpus Avançado Coronel Vivida será iniciada em 2015.

**Observação:** Conforme Parecer da PROAD (folha 149), a mesma disponibilizará meios para aquisições através calendário de Compras e Licitações/2015, permitindo o bom funcionamento do curso. Além disso, atendendo ao Parecer da PROPLAN (folha 153) verifica-se que o curso proposto por este projeto está previsto no documento preliminar do PDI – IFPR 2014/2018, em sua página 94.

### 3.6 PESSOAS ENVOLVIDAS – DOCENTES E TÉCNICOS

#### a) Docentes

	Nome	Formação	Regime de Trabalho
--	------	----------	--------------------



01	Antônio Ferreira	Doutor em Educação (PUC-SP); Mestrado em Educação (PUC-PR), Graduação em Pedagogia (UTP-PR) e em Teologia (PUC-PR).	Docente 40 horas DE
02	Leomara Battisti Telles	Mestre em Engenharia de Produção (UTFPR) Graduação em Ciências Contábeis (UTFPR).	Docente 40 horas DE
03	Evandro Marcos Leonardi	Doutor em Filosofia Política (UFSC); Mestrado em Filosofia Política (UNIOESTE-Toledo); Graduação em Filosofia (UFSM).	Docente 40 horas DE
04	Elizabeth Aparecida Koltz	Doutoranda em EM Desenvolvimento Regional e com Mestrado em Química pela Fundação Universidade Regional de Blumenau, em Ciências - Habilitação em Química - Faculdades Integradas de Palmas, Aluna do Programa de Pós-graduação Doutorado em Agronomia da UTFPR - Campus de Pato Branco	Docente 40 horas DE
05	Katyuscia Sosnowski	Doutoranda em informática na educação /UFRGS/ Mestre em artes visuais/UDESC e Licenciada em Educação Artística/ Faculdade de Artes do Paraná	Docente 40 horas DE



06	Lígia Kochhan de Fraga	Mestra em Engenharia de Alimentos/URI/ Especialização Ciência da Nutrição Humana – UNINTER – Pato Branco. Programa Especial de Formação Pedagógica com Habilitação em Ciências Biológicas – UTFPR Campus Francisco Beltrão	Docente 40 horas DE
07	Paulo de Oliveira Fortes Junior	Mestre em Geografia – UFPR Campus Curitiba , graduado em Geografia – UFPR Campus Curitiba	Docente 40 horas DE
08	Thiana Nunes Cella	Mestranda em Linguística/ Unicentro e Graduada em Licenciatura em Letras Português-Inglês - UTFPR	Docente 40 horas DE
09	Vera de Azambuja	Mestre em Ciências do Movimento Humano – UFSC, graduada Educação Física - UFRS	Docente 40 horas DE
10	Jucilene de Souza Stunpft	Mestranda em Tecnologia na Educação pelo programa de desenvolvimento Regional da UTFPR, graduada em Administração pela Unioeste, Especialização em Gestão Empresarial pela Unioeste	Docente 40 horas DE
11	Daniel Salesio Vandresen	Doutorando em Educação/UNESP e Mestre em Filosofia pela UNIOESTE, especialista em História do Brasil pela UNIPAR graduado em Filosofia pela Fundação Educacional de Brusque	Docente 40 horas DE
12	Izabel da Silva	Doutoranda em Linguística Aplicada pela UNICAMP	Docente 40 horas DE



13	Isaias Venancio da Luz Filho	Doutor em Física pela UEL.	Docente 40 horas DE
14	Lucas Colferai	Especialista em Desenvolvimento para ambiente Internet	Docente 40 horas DE
15	Eduardo Silveira Bischof	Mestrando em Educação pela Unioeste – Francisco Beltrão	Docente 40 horas DE
16	Silvio Adriano Weber	Mestre em História pela UFPR	Docente 40 horas DE
17	Luiz Henrique de Moraes	Mestrando em Matemática pela UTFPR – Pato Branco	Docente 40 horas DE
18	Sandro Paulo Pissinin	Doutorando em Engenharia Mecânica – PUC Curitiba	Docente 40 horas DE

**b) Técnicos**

Tatiane B. Boligon	Especialização em Gestão Pública (UNICENTRO); Graduação em Tecnologia em Sistemas de Informação (UTFPR).	Técnico Administrativo 40 horas
Paulo Edson Piassa	Graduação em Administração (UTFPR) Campus Pato Branco	Técnico Administrativo 40 horas
Fernanda Ribeiro de Souza	Mestranda em Educação e Graduada em Pedagogia pela Unioeste, Graduada em Ciências Biológicas, Especialização Psicopedagogia Práticas Interventivas Faculdade São Paulo, Especialização em Mídias na Educação – Unicentro, Especialização em Educação em tempo integral - UFFS	Técnico Administrativo 40 horas

Eduardo de Carli	Ensino Médio Completo	Assistente em Administração 40 horas
Micheli Jocicler Schmidt	Ensino Médio Completo	Auxiliar em Administração 40 horas
Silvio Marcos Dias Santos	Biblioteconomia e Documentação pela UFF. Mestrado Ciências da Informação pela UFBA. Doutorando em Ciências da Informação pela UFF.	Bibliotecário documentalista – 40 horas
Thiago Lise Silvério	Bacharel em Administração	Assistente de alunos – 40 horas
Maura Regina Fontes Bulcão	Serviço Social	Assistente Social – 40 horas

Considerando as demandas mínimas de professores, apresenta-se no quadro abaixo uma projeção para formação do corpo docente, contempladas as demandas de atividades de ensino, pesquisa e extensão a serem gradativamente implantadas no âmbito do Curso Técnico em Administração, forma de oferta integrada ao ensino médio, do Instituto Federal do Paraná, Campus Avançado Coronel Vivida.

<b>Demanda mínima de docente por área</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Português/inglês	1	1	1	1	1
Português/espanhol			1	1	1
Matemática	1	1	1	1	1
Ed. Física	1	1	1	1	1
Artes	1	1	1	1	1
História/Geografia	1	1	1	1	1
Filosofia/sociologia	1	1	1	1	1
Biologia	1	1	1	1	1



Física		1	1	1	1
Química		1	1	1	1
Informática	1	1	1	1	1
Contabilidade	1	1	1	1	1
Administração	1	1	2	2	2
Direito			1	1	1
Economia			1	1	1
Saúde e segurança no trabalho				1	1
Demanda total de Professores para o curso	10	12	16	17	17

**Observação 1:** o cálculo da demanda está considerando professores com regime de trabalho de 40 horas com dedicação exclusiva, E, considerando, que completando as 4 entradas iniciais, o curso contará com no mínimo 17 professores e 120 alunos, sendo necessário, para o atendimento destes, aproximadamente 8 técnicos administrativos. Dessa forma, serão supridas as necessidades tanto do núcleo básico quanto do núcleo específico.

**Observação 2:** A ampliação do número de servidores (quadro acima), será atendida no presente ano através do Edital do Concurso nº 012/2015, que contempla as áreas física, ciências da computação, história, sociologia e Letras-português/espanhol. Dessa forma, o curso terá condições de bom funcionamento, pois já houve uma expansão em relação ao que consta do Parecer da PROGEPE, de 10 de junho de 2014 (folha 145).

### 3.7 DESCRIÇÃO DE DIPLOMAS E CERTIFICADOS A SEREM EXPEDIDOS

A Resolução CNE/CEB nº 06/2012 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação prevê em seu artigo 38 parágrafo 2: “Os diplomas de técnico de nível médio devem explicitar o correspondente título de técnico na respectiva habilitação profissional, indicando o eixo tecnológico ao qual se vincula.”.

Após a integração dos componentes curriculares que compõem a matriz curricular do curso técnico de nível médio na forma de oferta integrada, será conferido ao concluinte do

curso o Diploma de Técnico em Administração do Eixo Tecnológico Gestão e Negócios e o Histórico Escolar de Conclusão do Ensino Médio.

### **3.8 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio segue as determinações Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, instituído pela Resolução CNE/CEB nº 03/2008, da Resolução CNE/CEB nº 06/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Resolução CNE/CEB nº 02/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na Resolução IFPR nº 54/2011 que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do IFPR, além das normativas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei nº 9.394/96 e da Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008, que altera os dispositivos da Lei nº 9.394/96.

Conforme Art. 39 da Lei nº 11.741/2008, a educação profissional e tecnológica abrange diferentes níveis e modalidades de educação, além das dimensões do trabalho, ciência e tecnologia e compreende, além de outros cursos, a educação profissional técnica de nível médio.

O Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (Parecer CNE/CEB nº 11/2008; Portaria MEC nº 870/2008) é dividido por eixos tecnológicos, onde cada eixo abrange uma série de cursos. O curso Técnico em Administração faz parte do eixo Tecnológico Gestão e Negócios. Esse eixo compreende “ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações [...]”. A organização curricular destaca-se, entre outros, pela aprendizagem em empreendedorismo, ética, normas técnicas e de segurança, educação ambiental, redação de documentos técnicos, além da habilidade de trabalhar em equipes.

Este curso apresenta uma proposta de integração entre as modalidades do ensino de nível Médio e Profissional, proporcionando ao aluno uma formação profissional com integração de conhecimentos gerais e conhecimentos técnicos permeados na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização, com vistas a formação de cidadãos



comprometidos e atuante, e o desenvolvimento das competências técnicas próprias da área de administração (RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 02/2012).

Considerando isso, o curso aborda temas importantes para a construção da cidadania, para a inserção no mundo de trabalho de forma interdisciplinar. Assim, com base no Artigo 10, inciso II da Resolução CNE/CEB nº 02/2012, são inseridos no currículo temas como: educação alimentar e nutricional (Lei 11.947/2009), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei 10.741/2003), educação ambiental (Lei 9.795/1999), educação para o trânsito (Lei 9.503/1997), educação em direitos humanos (Decreto 7.037/2009), uso de tecnologias, mídias sociais, responsabilidade social e respeito à diversidade, com destaque para a história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas, em respeito às Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Sendo que esses temas serão abordados continuamente durante todo o processo formativo, através de diversas atividades (seminários, debates, mesas redondas, etc).

Neste contexto, o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio busca aplicar os princípios contidos no seu eixo tecnológico, além das normativas já citadas anteriormente. Assim, a matriz curricular terá um total de 2800 horas/relógio e 3360 horas/aulas sendo que o curso terá a duração de três anos.

### **3.8.1 Caracterização do Eixo Tecnológico**

A fundamentação para a estrutura curricular dos cursos técnicos de nível médio encontra-se na concepção de eixos tecnológicos compreendidos no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT), aprovado pela Resolução CNE/CEB nº 03/2008, com base no parecer CNE/CEB nº 11/2008 e instituído a partir da Portaria Ministerial nº 870/2008.

O curso Técnico em Administração proposto por este projeto encontra-se no eixo de Gestão e Negócios, que segundo o CNCT,

compreende tecnologias associadas aos instrumentos, técnicas e estratégias utilizadas na busca da qualidade, produtividade e competitividade das organizações. Abrange ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações públicas ou privadas de todos os portes e ramos de atuação.



A organização dos cursos e programas de Educação Profissional em eixos tecnológicos possibilita itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, observadas as normas do respectivo sistema de ensino para a modalidade (Resolução MEC N° 6/2012).

## **4. AJUSTES CURRICULARES**

### **4.1 Orientação curricular**

A organização curricular do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio segue as determinações Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos, instituído pela Resolução CNE/CEB n° 03/2008, da Resolução CNE/CEB n° 06/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, da Resolução CNE/CEB n° 02/2012 que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, na Resolução IFPR n° 54/2011 que dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do IFPR, além das normativas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei n° 9.394/96 e da Lei n° 11.741, de 16 de julho de 2008, que altera os dispositivos da Lei n° 9.394/96.

Conforme Art. 39 da Lei n° 11.741/2008, a educação profissional e tecnológica abrange diferentes níveis e modalidades de educação, além das dimensões do trabalho, ciência e tecnologia e compreende, além de outros cursos, a educação profissional técnica de nível médio.

O Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (BRASIL, 2016) atualizado pela Resolução n° 01/2014, é dividido por eixos tecnológicos, onde cada eixo abrange uma série de cursos. O curso Técnico em Administração faz parte do eixo Tecnológico Gestão e Negócios. Esse eixo compreende “ações de planejamento, avaliação e gerenciamento de pessoas e processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações [...]”.

A organização curricular destaca-se, entre outros, pela aprendizagem em empreendedorismo, ética, normas técnicas e de segurança, educação ambiental, redação de documentos técnicos, além da habilidade de trabalhar em equipes.

Este curso apresenta uma proposta de integração entre as modalidades do ensino de nível



Médio e Profissional, proporcionando ao aluno uma formação profissional com integração de conhecimentos gerais e conhecimentos técnicos, na perspectiva da interdisciplinaridade e da contextualização, com vistas a formação de cidadãos comprometidos e atuante, e o desenvolvimento das competências técnicas próprias da área de administração (RESOLUÇÃO CNE/CEB N° 02/2012).

Considerando isso, o curso aborda temas importantes para a construção da cidadania, para a inserção no mundo de trabalho de forma interdisciplinar. Assim, com base no Artigo 10, inciso II da Resolução CNE/CEB n° 02/2012, são inseridos no currículo temas como: prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente (Lei n° 8.069/1990), educação alimentar e nutricional (Lei 11.947/2009), processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso (Lei 10.741/2003), educação ambiental (Lei 9.795/1999), educação para o trânsito (Lei 9.503/1997), educação em direitos humanos (Decreto 7.037/2009), uso de tecnologias, mídias sociais, responsabilidade social e respeito à diversidade, com destaque para a história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas, em respeito às Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Sendo que esses temas serão abordados continuamente durante todo o processo formativo, através de diversas atividades (seminários, debates, mesas redondas, etc).

A prática profissional permeará todos os componentes do curso, tanto aqueles voltados para a formação geral quanto aqueles direcionados à formação específica na área profissional, buscando partir da perspectiva de conhecimento como totalidade para integrar ciência, tecnologia, cultura e trabalho no processo de formação dos estudantes. Será realizada por meio de visitas técnicas, pesquisas, projetos integradores envolvendo diferentes áreas do conhecimento, dentre outros.

Neste contexto, o curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio busca aplicar os princípios contidos no seu eixo tecnológico, além das normativas já citadas anteriormente. Assim, a matriz curricular terá um total de 3100 horas/relógio e 3720 horas/aulas sendo que o curso terá a duração de três anos.

#### 4.2 Matriz Curricular

<b>MATRIZ CURRICULAR CURSO MÉDIO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO</b>			
<b>CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA</b>			
<b>1º Ano</b>			
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>CHS (ha)</b>	<b>CHT (ha)</b>	<b>CHT (h)</b>
Língua Portuguesa I	3	120	100
Matemática I	3	120	100
Educação Física I	2	80	67
Artes	2	80	67
Geografia I	2	80	67
História I	2	80	67
Inglês I	2	80	67
Filosofia I	1	40	33
Sociologia I	1	40	33
Biologia I	2	80	67
Física I	2	80	67
Química I	2	80	67
Iniciação a pesquisa científica	1	40	33
Comunicação Empresarial	1	40	33
Contabilidade Básica	2	80	67
Teoria Geral da Administração	2	80	67
<b>Carga Horária Total 1º ano</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>1002</b>
<b>2º Ano</b>			
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>CHS (ha)</b>	<b>CHT (ha)</b>	<b>CHT (h)</b>
Língua Portuguesa II	3	120	100
Matemática II	3	120	100
Educação Física II	1	40	33

Física II	2	80	67
Química II	2	80	67
Biologia II	2	80	67
Geografia II	2	80	67
História II	2	80	67
Inglês II	2	80	67
Filosofia II	1	40	33
Sociologia II	1	40	33
Noções de Direito	1	40	33
Empreendedorismo	2	80	67
Introdução à economia	2	80	67
Introdução ao Marketing	2	80	67
Gestão da Produção	2	80	67
<b>Carga Horária Total 2º ano</b>	<b>30</b>	<b>1200</b>	<b>1002</b>
<b>3º Ano</b>			
<b>Componentes Curriculares</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>CHS (ha)</b>	<b>CHT (ha)</b>	<b>CHT (h)</b>
Língua Portuguesa III	5	200	167
Matemática Financeira e Estatística	4	160	134
Educação Física III	2	80	67
Física III	2	80	67
Química III	2	80	67
Biologia III	2	80	67
Geografia III	2	80	67
História III	2	80	67
Espanhol	2	80	67
Filosofia III	2	80	67
Sociologia III	2	80	67
Direito Trabalhista e Tributário	2	80	67
Gestão de Pessoas	2	80	67

Segurança do trabalho	2	80	67
<b>Carga Horária Total 3º ano</b>	<b>33</b>	<b>1320</b>	<b>1105</b>
<b>Carga Horária Total do Curso</b>	<b>93</b>	<b>3720</b>	<b>3109</b>

CHS: Carga Horária Semanal (em horas-aula); CHT: Carga Horária Total (em horas-aula e horas-relógio).

### 4.3 Ementas

#### Componentes Curriculares – 1º Ano

<b>Componente Curricular:</b>	Língua Portuguesa I		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	120 horas/aula – 100 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Desenvolver e aprimorar no aluno o uso da língua portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral bem como a prática pedagógica de análise linguística e literária das literaturas de língua portuguesa.			
<b>Ementa</b>			
Literatura: Teoria literária, Raízes da literatura brasileira, acultura afro-brasileira e povos indígenas, Literatura informativa/literatura jesuítica. Barroco. Linguagens: variedades linguísticas, linguagens verbal e não verbal, funções da linguagem, figuras de linguagem. Gramática: fonologia, ortografia, acentuação, elementos estruturais das palavras, processo de formação das palavras. Redação: Narração / descrição.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BECHARA, E. <b>Gramática escolar da Língua Portuguesa</b> . 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.			
BERND, Z. <b>Literatura e identidade nacional</b> . 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003.			
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. <b>Português: Linguagens</b> . São Paulo: Atual, 2006.			
CITELLI, A. (Coord.). <b>Aprender e ensinar com textos não escolares</b> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002. [Col. Aprender e ensinar com textos, Coord. Geral Lígia Chiappini, v. 3].			
COSTA, S. R. da. <b>Dicionário de gêneros textuais</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2008.			
DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J.C. (Orgs.). <b>Gêneros textuais, tipificação e interação</b> . São Paulo: Codes, 2005.			
DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). <b>Tecendo textos, construindo experiências</b> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.			
DISCINI, N. <b>Comunicação nos textos</b> . São Paulo: Contexto, 2005.			

GRANATIC, B. **Redação, Humor e Criatividade**. São Paulo: Scipione, 1997.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever: estratégias de produção textual**. São Paulo: Contexto, 2009.

MAINGUENEAU, D. **Discurso literário**. Trad. Adail Sobral. Contexto, 2006.

#### **Bibliografia Complementar:**

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Dicionário escolar da Língua Portuguesa**. 2 ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é, como se faz**. 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília, 1997.

FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação: o que preciso saber para escrever**. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GIOPPO, F.; GOULART, M.; NERY, A. A.; NOVAES, T.; TURAN, S. F. **Material didático elaborado pelos professores, específico para aulas no IFPR**.

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Escrevendo pela nova ortografia: como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa**. Coord. e assistência José Carlos de Azeredo. 2 ed. São Paulo: Publifolha/Instituto Houaiss, 2008.

SILVA, M. **O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa: o que muda, o que não muda**. São Paulo: 2009.



<b>Componente Curricular:</b>	Matemática I		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	120 horas/aula – 100 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Compreender que a linguagem matemática além de comunicar ela produz conhecimento por meio da investigação de situações de aprendizagem de diversos contextos para saber analisar com melhor pertinência as situações investigadas.</p> <p>Problematizar diversos contextos por meio de conceitos e procedimentos matemáticos para ampliar a visão de conceitos matemáticos a partir de uma aprendizagem com significado.</p> <p>Analisar o mundo físico a partir do estudo das várias geometrias investigando situações de aprendizagens abrangendo os vários contextos para entender que a linguagem matemática comunica e produz realidades.</p> <p>Problematizar os contextos por meio do uso adequado dos instrumentos de medidas e do conhecimento da linguagem matemática para ampliar o conhecimento do mundo físico e de significados de conceitos matemáticos.</p> <p>Analisar situações de contextos variados a partir de situações de aprendizagens e do uso da linguagem matemática apropriada para favorecer uma compreensão aproximada dessa realidade, pois ao se analisar escolhendo alguns fatores se exclui outros.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Razão e Proporção. Teoria de Conjuntos: Conjuntos Numéricos, definições, representações e operações com conjuntos, relação de pertinência. Plano Cartesiano: Noção de par ordenado e localização no plano cartesiano. Relações e Funções; Função do 1º Grau, Função do 2º Grau, Função Exponencial, Função Logarítmica: Domínio, imagem, representação gráfica e aplicações. Módulo e Equações Modulares: Propriedades, métodos de resolução e aplicações. Sequências (Progressão Aritmética e Progressão Geométrica).</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>BONJORNO, J. R.; RUY, J. G. <b>Matemática Completa</b>. Volume 1. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2005.</p> <p>DINIZ, M. I.; SMOLE, K. <b>Matemática: Ensino Médio</b>. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.</p> <p>PAIVA, M. <b>Matemática</b>. 1 ed. São Paulo. Moderna, 2005.</p> <p>SOUZA, J. <b>Matemática</b> – Volume 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.</p>			

**Bibliografia Complementar:**

BONJORNO, J. R.; RUY, J. G. **Matemática Fundamental**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2002.

FURTADO, P.; ROSSO JUNIOR, A. C. **Matemática Uma Ciência para a Vida** 1 ed. São Paulo: Harbra, 2011.

RIBEIRO, J. **Matemática, Ciência e Linguagem**. 1 ed. São Paulo: Spicione, 2008.

<b>Componente Curricular:</b>	Educação Física I		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula- 67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Desenvolver aptidão física nas mais diversas modalidades esportivas.</p> <p>Estabelecer uma relação entre teoria e prática esportiva;</p> <p>Compreender que a qualidade de vida é essencial para todos;</p> <p>Estimular a prática de atividades esportivas como forma de melhorar a qualidade de vida de cada educando.</p> <p>Incentivar o aprimoramento de técnicas específicas relativas ao esporte, a dança e as lutas, a partir de elementos de relação entre cultura corporal e ludicidade.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Conhecimentos básicos sobre anatomia e fisiologia humana. Fundamentos de cada modalidade esportiva. Conhecimentos relacionados à promoção de um estilo de vida ativo e saudável. Esportes Coletivos e Individuais: Voleibol, Futebol, Atletismo. Jogos e Brincadeiras: Jogos de Tabuleiro. Ginástica Geral e ginástica circense Cultura corporal e ludicidade. Danças Criativas . Lutas: Lutas de aproximação e lutas que mantêm a distância.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>ALVES, J. F. <b>Metrópoles</b>: cidadania e qualidade de vida. São Paulo: Moderna, 1992.</p> <p>BARBOSA, C. L. de A. <b>Educação física escolar</b>: da alienação à libertação. Petrópolis: Vozes, 2004.</p> <p>CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO. <b>Regras oficiais de Atletismo</b>. São Paulo: Phorte Editora, 2003.</p> <p>FRISSELI, A.; MANTOVANI, M. <b>Futebol</b>: teoria e prática. São Paulo: Phorte, 1999.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			

BARBOSA, C. L. de A. **Educação Física e Filosofia: A relação necessária** – Petrópolis: Vozes, 2005.

BRACHT, V. Educação física e aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1992.

BRUHNS, H. T. O corpo parceiro e o corpo adversário. Campinas: Papyrus, 2003.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do. **Diretrizes curriculares da educação básica de Educação Física**. Paraná, 2008.

<b>Componente Curricular:</b>	Artes		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Estabelecer uma relação entre os movimentos artísticos com os dias atuais.</p> <p>Aproximar a Teoria da Arte do cotidiano do aluno, para que este possa construir uma relação entre teoria e prática.</p> <p>Estimular habilidades de interpretação e compreensão de diversas manifestações artísticas em suas diversas características.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Contextualizar as manifestações artísticas contemporâneas no mundo. Conhecer as influências da cultura africana e indígena na arte brasileira. Análise de diferentes obras artísticas (Música, Artes visuais, dança e teatro) e suas relações com outros campos do conhecimento. Criação coletiva de trabalhos artísticos.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>CANDÉ, Roland de. <b>História universal da música</b>. 1 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do. <b>Diretrizes curriculares da educação básica de Artes</b>. Paraná, 2008.</p> <p>PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do. <b>Diretrizes Curriculares da Educação Básica - Arte</b>. 2008</p> <p>PROENÇA, Graça. <b>Descobrimos a história da Arte</b>. 1a Ed. São Paulo: Ática. 2008.</p> <p>_____. Graça. <b>História da Arte</b>. São Paulo : Ática, 2007.</p> <p>STRIKLAND, Carol. <b>Arte Comentada: da Pré História ao Pós Moderno</b>. Rio de Janeiro. Ediouro. 1999.</p> <p>JAPIASSU, R. <b>Metodologia do ensino de teatro</b>. Campinas: Papyrus, 2001.</p> <p>SPOLIN, Viola. <b>Jogos Teatrais - O Fichário de Viola Spolin</b>. Perspectiva: 2001..</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>FISCHER, E. <b>A necessidade da arte</b>. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1983.</p> <p>FAYGA, <b>O Universo do Arte</b>. 24o Ed. São Paulo: Campus, 2004.</p>			

<b>Componente Curricular:</b>	Geografia I		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula – 67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Compreender os aspectos geográficos fazendo um paralelo entre teoria e prática e conduzir os alunos ao entendimento de conceitos da geografia para que eles tenham uma visão ampla do espaço que estão inseridos e do mundo como um todo.			
<b>Ementa</b>			
Geografia Geral: Conceitos instrumentais de geografia e de espaço natural. A ciência geográfica. Localização e orientação. Os mapas. Representação Gráfica. Tecnologias modernas aplicadas à cartografia. Estrutura Geológica. As estruturas e formas de relevo. Jazidas minerais mundiais e energia. Clima. Solo. Hidrografia. Biomas e formações vegetais – classificação situação atual. A apropriação da Natureza.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
GARCIA, H. C.; GAVARELLO, T. M. <b>Geografia de olho no mundo do trabalho</b> . 1 ed. São Paulo: Spcione.			
MOREIRA, J. C.; SENE, J. E. de. <b>Geografia reral e do Brasil</b> (Vol. 1). 1 ed. São Paulo: Spcione.			
MOREIRA, J. C; SENE, E. <b>Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização</b> . 2 ed. São Paulo: Spcione, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ALVES, A.; BOLIGLIAN, L. <b>Geografia: Espaço e Vivência</b> . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
COIMBRA, P. J.; TIBÚRCIO, J. A. M. <b>Geografia: Uma Análise do Espaço Geográfico</b> (Vol. Único). 3 ed. São Paulo: Harbra, 2006.			
VENSENTINI, J. W. <b>Sociedade e espaço: geografia geral e do Brasil</b> . Ática.			

<b>Componente Curricular:</b>	História I		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula – 67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Compreender que a história estuda o homem em sociedade analisando suas permanências e transformações, possibilitando o entendimento do aluno como o sujeito da história.</p> <p>Proporcionar diálogos historiográficos, acrescentando a realidade do aluno e, sendo assim, construir o conhecimento do aluno partindo da sua realidade.</p> <p>Problematizar os contextos por meio de uso adequado de recursos e, atribuir possibilidades de uma construção de um pensamento crítico sobre a construção histórica.</p> <p>Proporcionar fontes históricas que estimule que o aluno consiga de uma forma ou de outra, entender como ocorreu um fato histórico, agregando um ensino/aprendizagem bem significativo para uma produção da sua formação pessoal.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Teorias do surgimento do homem. Pré- História. Paleolíticos – Neolíticos. História Antiga. Hebreus. Persas. Fenícios. Egito Antigo. Grécia Antiga. Roma. Idade Media.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>BERUTTI. <b>Caminhos do Homem</b> – História: Ensino Médio. 1 ed. Curitiba: 2010.</p> <p>CAMPOS, H. G. et al. <b>Estudos História</b> – Volume 1. 1 ed. São Paulo: 2010.</p> <p>SERIACOPI, G. C. A.; SERIACOPI, R. <b>História</b>. Volume Único. São Paulo: Ática, 2005.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>FUNARI, P. P. <b>A vida cotidiana na Roma antiga</b>. São Paulo: Annablume, 2003.</p> <p>JACQ, C. Ramsés: o filho da luz. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.</p> <p>LE GOFF, J. <b>O apogeu da cidade medieval</b>. São Paulo: Martins Fontes, 1992.</p>			

<b>Componente Curricular:</b>	Inglês I		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula – 67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Compreender a estrutura da língua inglesa, permeando por seus diversos aspectos e formas de uso e conduzir o aluno a aquisição do conhecimento e habilidades para que ele adquira domínio das competências linguísticas, discursivas e comunicativas da língua inglesa.			
<b>Ementa</b>			
Presente simples: verbo ser e estar, terceira pessoa. Futuro simples. Futuro imediato. Presente contínuo. Passado simples, verbos regulares e irregulares. Demonstrativos. Imperativo. Possessivos adjetivos e pronomes possessivos. Preposições de tempo e espaço. Pronomes pessoais e reflexivos. Substantivos contáveis e incontáveis. Verbos e adjetivos. Interpretação de texto. Produção textual. Uso dos termos: “Much, Many, Little, Few, A lot of, Lots of it. Some, Any, No, None.”			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
COPE, B.; KALANTZIS, M. <b>Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures.</b> Routledge. London, 2000. FERRARI, M. T.; RUBIN, S. G. <b>Inglês para o Ensino Médio.</b> 1 Ed. Spcione, 2002. COSTA, M. B. <b>Globetrotter: Inglês para o Ensino Médio.</b> Volume único. São Paulo: Macmillan, 2005			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
FRANÇA, M. B. <b>Inglês no Vestibular</b> (Vol. Único). 1 Ed. São Paulo: FTD, 1997. GEE, J. A. <b>Sociolinguistics: a briefIntroduction</b> .Rowley, MA. NewburyHouse, 1972. LIBERTAO, W. <b>English in motion.</b> 1 ed. São Paulo: FTD, 2010. TORRES, N. <b>Gramática da língua inglesa.</b> 10 Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			



<b>Componente Curricular:</b>	Filosofia I		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	40 horas/aulas-33 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Possibilitar ao aluno do Ensino Médio, contato com a história e principais áreas do conhecimento da filosofia, aproximando-o às ideias, conceitos e vocabulário filosóficos, bem como, apresentar ao estudante, a partir de teorias e autores da história da filosofia, uma visão mais analítica, crítica e questionadora do meio em que está inserido.			
<b>Ementa</b>			
Noções introdutórias de Filosofia. Definição de filosofia. O que a filosofia não é. Objeto e método(s). A dinâmica dos temas e problemas da filosofia. Mito e filosofia. A evolução do imaginário grego: da explicação mitológica à atividade filosófica. Filosofia, retórica e lógica. Compreendendo a filosofia nos distintos períodos históricos: da antiguidade à visão pós-moderna.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. <b>Filosofando</b> : introdução à filosofia. São Paulo: Moderna, 2013.			
CHAUI, M. <b>Iniciação à filosofia</b> . São Paulo: Ática, 2013.			
GALLO, Silvio. <b>Filosofia</b> : experiência do pensamento. São Paulo: Scipione, 2013.			
MEIER, Celito. <b>Filosofia</b> : por uma inteligência da complexidade. São Paulo: Pax, 2013.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BAGGINI, Julian. <b>O porco filósofo</b> : 100 experiências de pensamento para a vida cotidiana. Tradução de Edmundo Barreiros. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2006.			
COTRIM, Gilberto; FERNANDES, Mirna. <b>Fundamentos de filosofia</b> . São Paulo: Saraiva, 2013.			
GAARDER, J. <b>O mundo de Sofia</b> . São Paulo: Companhia das Letras, 2012.			
SAVATER, F. <b>Política para meu filho</b> . São Paulo: Planeta, 2005.			

<b>Componente Curricular:</b>	Sociologia I		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	40 horas/aulas-33 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Conduzir os alunos ao conhecimento sociológico para que estes tenham uma visão crítica e privilegiada da sociedade, compreender os principais conceitos sociológicos estabelecendo uma conexão entre teoria e prática e estimular o poder de argumentação e raciocínio, baseando-se em conceitos teóricos.			
<b>Ementa</b>			
Noção de sociologia: definição o nascimento da sociologia. Sociologia como ciência: o debate sobre os problemas sociais e a proposta de teorização do social. Os clássicos da sociologia: Émile Durkheim, Max Weber, Augusto Comte e Karl Marx. O processo de industrialização e a produção do capitalismo contemporâneo.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
COSTA, M.C.C. <b>Sociologia</b> : Introdução à ciência da sociedade. São Paulo: Moderna, 1987.			
DA MATTA, R. <b>Carnavais, malandros e heróis</b> : para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.			
Livro didático ( <b>PNL – Plano Nacional do Livro - 2015</b> ).			
QUINTANEIRO, T. et.al. <b>Um toque de clássicos</b> : Marx, Durkheim e Weber. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
DIMENSTEIN, G. <b>Cidadão de papel</b> . São Paulo: Ática, 2005.			
_____ (Org.). <b>Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão</b> . São Paulo: FDT, 2008.			
GIDDENS, Anthony. <b>Sociologia</b> . 4 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.			
MARTINS, C. B. <b>O que é sociologia</b> . São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 2002.			
MILLS, W. <b>A imaginação sociológica</b> . Rio de Janeiro: Zahar, 1975.			

<b>Componente Curricular:</b>	Biologia I		
Período Letivo:	1º	Carga Horária:	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Contextualizar os conteúdos trabalhados em sala de aula com o cotidiano do dia a dia. Conduzir o educando ao conhecimento, de modo que este tenha uma visão crítica sobre a evolução da vida e como os seres vivos se relacionam com o meio ambiente. Estimular o aprendizado e a compreensão das áreas da biologia, assim como sua relação com a sociedade. Estabelecer uma relação entre a teoria e a prática dos saberes biológicos.			
<b>Ementa</b>			
Visão Geral da Biologia. Citologia. Reprodução e desenvolvimento embrionário dos animais. Histologia Animal. Origem da Vida.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. <b>Biologia Hoje</b> (Vol1). 1 ed. São Paulo: Ática, 2012. LOPES, S. <b>Biologia Essencial</b> (Vol. Único). 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Biologia</b> (Vol. Único). 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <b>Biologia dos organismos 1</b> . 1 ed. São Paulo: Moderna. SILVA JÚNIOR, C. da; SASSON, S. <b>Biologia</b> . São Paulo: Saraiva, 2012. PEZZI, A.; GOWDAK, D.; MATTOS, N. S. <b>Biologia: ensino médio</b> . V. Único. São Paulo: FTD, 2010.			

<b>Componente Curricular:</b>	Física I		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Compreender que a linguagem física além de comunicar ela produz conhecimento por meio da investigação de situações de aprendizagem de diversos contextos para saber analisar com melhor pertinência as situações investigadas.</p> <p>Contextualizar os conteúdos de modo a aproximar a física da sala de aula do cotidiano do educando.</p> <p>Conduzir o aluno a aquisição de um conhecimento que sirva para ter uma visão crítica da sociedade a qual está inserido.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Conceito de Grandeza, Potências de Dez e Ordem de Grandeza. Cinemática Escalar e Vetorial. Conceitos de Força, Inércia e Quantidade de Movimento (<i>momentum</i>). Leis de Newton. Condições e Equilíbrio Estático e Dinâmico. Trabalho e Energia Mecânica. Leis de Conservação na Mecânica, Gravitação e Leis de Kepler. Hidrostática: Teorema de Pascal, Teorema de Stevin, Teorema de Arquimedes, Equação de Bernoulli Efeito Venturi.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. <b>Física</b>. Ensino Médio – Volume 1. 1. ed. São Paulo: Spcione, 2005.</p> <p>GASPAR, A. <b>Física</b> (Volume único). 1 ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. <b>Física</b>. Ensino Médio - Volume Único. 1 Ed. São Paulo: Spcione, 2003..</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. <b>Curso de Física 1</b>. 1 ed. São Paulo: Spcione, 2005.</p> <p>CABRAL, F.; LAGO, A. <b>Física</b>. 1 ed. São Paulo: Harbra, 2004.</p> <p>FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. FOGO, R. <b>Física básica</b>. Volume Único. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.</p> <p>FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K.; SHIGEKIYO, C. T. <b>Os alicerces da física</b>: Termologia, Óptica, Ondulatória. 15 ed. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2007.</p> <p>ROCHA, J. F. <b>Origens e evolução das ideias da física</b>. Salvador: EDUFBA, 2002.</p>			

<b>Componente Curricular:</b>	Química I		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Estabelecer relações entre os conteúdos trabalhados em sala de aula com o cotidiano do aluno, bem como permitir ao mesmo uma visão privilegiada de mundo, para que possa compreender as aplicações da química em nosso dia a dia e fornecer uma base teórica e prática ao educando para que este saiba reconhecer os problemas diários que podemos resolver com auxílio da química.			
<b>Ementa</b>			
Introdução à Química. Matéria, energia e suas transformações. Substâncias, misturas e métodos de separação. Modelos atômicos. Periodicidade Química; Ligações Químicas. Interações intermoleculares. Funções inorgânicas. Radioatividade.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
FELTRE, R. <b>Química: físico química</b> . 6 ed. São Paulo: Moderna, 2005. FRANCO, D. <b>Química 1</b> . 1 ed. São Paulo: Moderna, 2008. MACHADO, A.; MORTIMER, E. F. <b>Química</b> (Vol. Único). 1 ed. São Paulo: Spcione. SANTOS, W. L. P. et al. <b>Química cidadã: Ensino médio</b> (Vol. 1). 1 ed. São Paulo: 2010.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
FELTRE, R. <b>Fundamentos da química</b> . 1 ed. São Paulo: Moderna. SALVADOR, E.; USBERCO, J. <b>Química essencial</b> . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2007. SARDELA, A. <b>Química</b> . 5 ed. São Paulo: Ática. 2005.			

<b>Componente Curricular:</b>	Iniciação à pesquisa científica		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	40 horas/aulas-33 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p><b>OBJETIVO GERAL</b></p> <p>Compreender e aplicar os princípios da metodologia científica em situações de apreensão, produção e expressão do conhecimento no fazer Universidade. Supondo-se a partir deste possa contribuir no processo de adaptação do estudante, integrando-o à Universidade, minimizando suas dificuldades e apreensões quanto à forma de estudar.</p> <p><b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b></p> <p>Identificar a metodologia de pesquisa;</p> <p>Conhecer as áreas de Pesquisa do Curso;</p> <p>Compreender o exercício da escrita como elemento constitutivo da produção e expressão do conhecimento;</p> <p>Utilizar as normas científicas para apresentar trabalhos e textos acadêmicos;</p> <p>Compreender os princípios de Metodologia Científica e utilizar o Manual de trabalhos acadêmicos.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Ciência: senso comum e ciência. Tipos de conhecimento. Método científico, ciência e espírito científico. Introdução ao planejamento da pesquisa científica (finalidades, tipos, etapas, projeto e relatório). Orientação para apresentação pública de trabalhos de pesquisa. Introdução ao estudo da elaboração de monografias e textos científicos.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>ANDRADE, M. M. de. <b>Introdução à metodologia do trabalho científico</b>: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>MÁTTAR NETO, J. A. <b>Metodologia científica na era da informática</b>. São Paulo: Saraiva 2007.</p> <p>OLIVEIRA Netto, A. A. de. <b>Metodologia da pesquisa científica</b>: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2ª ed Florianópolis: Visual Books, 2008.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas** 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez, 2007.

KÖCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa**. 14 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.

*Publicações on-line:*

CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa – <http://www.cnpq.br>

Portal brasileiro de informação científica – <http://www.periodicos.capes.gov.br/>

Portal brasileiro de pesquisa – <http://www.prossiga.br/>

REA – Revista Eletrônica de Administração (Artigos científicos).

<b>Componente Curricular:</b>	Comunicação Empresarial		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	40 horas/aula-33 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Proporcionar ao aluno uma visão adequada sobre os principais conceitos de Comunicação Empresarial.			
<b>Ementa</b>			
Comunicação verbal, linguagem e fala. Noções Metodológicas de Leitura e Interpretação de Texto. Produção de Textos. Prática do discurso oral; Comunicação organizacional (interna e externa).			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BUSUTH, M. F. <b>Redação técnica empresarial</b> . 2. ed. São Paulo: Quality Mark, 2010. KRANZ, G. <b>Comunicação</b> . Rio de Janeiro: Senac Rio, 2009. VIEIRA, M. C. de A. <b>Comunicação empresarial: etiqueta e ética nos negócios</b> . São Paulo: Senac, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
CANEVACCI, M. <b>Comunicação visual</b> . São Paulo: BRASILIENSE, 2009. KUNSCH, M. M. K. <b>Planejamento de relações públicas na comunicação integrada</b> . São Paulo: Summus, 2003. TAVARES, M. <b>Comunicação empresarial e planos de comunicação: integrando teoria e prática</b> . São Paulo: Atlas, 2010.			



<b>Componente</b>	Contabilidade Básica		
<b>Curricular:</b>			
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Proporcionar aos alunos o conhecimento da história da contabilidade e sua importância à sociedade, a compreensão das principais técnicas de escrituração contábil e das demonstrações contábeis.			
<b>Ementa</b>			
Evolução histórica da contabilidade. Noções preliminares de contabilidade. Atos e fatos administrativo/contábeis. O patrimônio. Demonstrações financeiras. Introdução ao Balanço Patrimonial. Grupo de contas. A escrituração contábil. Demonstrações contábeis.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
Equipe de Professores da FEA-USP. <b>Contabilidade introdutória</b> . 11ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
MARION, J. C. <b>Contabilidade básica</b> . 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
PADOVEZE, C. L. <b>Manual de contabilidade básica</b> . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
FERRARI, E. L. <b>Contabilidade geral</b> . 11 ed. São Paulo: Impetus, 2011.			
GIMENEZ, L.; OLIVEIRA, A. B. S.. <b>Contabilidade para gestores: uma abordagem para pequenas e médias empresas</b> . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
IUDICIBUS, S.; MARION, J. C. <b>Curso de contabilidade</b> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
RIBEIRO, O. M. <b>Contabilidade geral fácil</b> . 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.			

<b>Componente Curricular:</b>	Teoria Geral da Administração		
<b>Período Letivo:</b>	1º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Preparar o aluno para realizar a apreciação crítica das abordagens e teorias da administração, assim como aplicar os conceitos das novas tendências da administração.			
<b>Ementa</b>			
História da administração e as escolas de administração. Conceitos básicos e contemporâneos de Administração. Os pilares da Administração: planejamento, organização, direção e controle. Teoria e princípios de planejamento estratégico, de planejamento tático e de plano diretor. Metodologia para elaboração do planejamento. Sistemas de organogramas, fluxogramas e demais representações gráficas dos processos de delegações e atribuições de funções.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
CHIAVENATO, I. <b>Introdução à teoria geral da administração</b> . 8 ed. São Paulo: Elsevier, 2011.			
MAXIMIANO, A. C. A. <b>Teoria geral da administração</b> . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
MOTTA, F. C. P. <b>Teoria geral da administração: uma introdução</b> . 22 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
DRUCKER, P. F. <b>Introdução à administração</b> . 3 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.			
KWASNICKA, E. L. <b>Introdução à administração</b> . 2 ed. São Paulo: Atlas, 1979.			
MAXIMIANO, A. C. A. <b>Introdução à administração</b> . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2011.			
ROBBINS, S. P. <b>Administração</b> . São Paulo: Saraiva, 2000.			

## Componentes Curriculares – 2º Ano

<b>Componente Curricular:</b>	Língua Portuguesa II		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	120 horas/aulas-100 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Desenvolver e aprimorar no aluno o uso da língua portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral bem como a prática pedagógica de análise linguística e literária das literaturas de língua portuguesa.			
<b>Ementa</b>			
Literatura: Arcadismo, Romantismo, Realismo/Naturalismo/Parnasianismo. Gramática: Classes Gramaticais, Sintaxe do período simples; Redação: Análise de textos não literários, Resumo, Pesquisa e Produção de texto.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BECHARA, E. <b>Gramática escolar da língua portuguesa</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.			
BOSI, A. <b>História concisa da literatura brasileira</b> . São Paulo: Cultrix, 2004.			
FERREIRA, M. <b>Aprender e praticar gramática</b> . São Paulo: FTD, 2003.			
NICOLA, J. <b>Literatura brasileira: das origens aos nossos dias</b> . São Paulo: Scipione, 2003.			
NICOLA, J.; ERNANI, T.; FLORIANA, T. C. <b>Português para o ensino médio</b> . São Paulo: Moderna, 2002.			
SARMENTO, L. L. <b>Oficina de redação</b> . 3 ed. São Paulo: Moderna, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. <b>Dicionário escolar da Língua Portuguesa</b> . 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.			
BAGNO, M. <b>Pesquisa na escola: o que é, como se faz</b> . 2 ed. São Paulo: Loyola, 1999.			
BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa</b> . Brasília, 1997.			

FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação**: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GIOPPO, F.; GOULART, M.; NERY, A. A.; NOVAES, T.; TURAN, S. F. **Material didático elaborado pelos professores, específico para aulas no IFPR**.

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Escrevendo pela nova ortografia**: como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Coord. e assistência José Carlos de Azeredo. 2 ed. São Paulo: Publifolha; Instituto Houaiss, 2008.

SILVA, M. **O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa**: o que muda, o que não muda. São Paulo: 2009.

<b>Componente Curricular:</b>	Matemática II		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	120 horas/aulas-100 horas/relógio
<b>Objetivos:</b>			
<p>Compreender que a linguagem matemática além de comunicar ela produz conhecimento por meio da investigação de situações de aprendizagem de diversos contextos para saber analisar com melhor pertinência as situações investigadas.</p> <p>Problematizar diversos contextos por meio de conceitos e procedimentos matemáticos para ampliar a visão de conceitos matemáticos a partir de uma aprendizagem com significado.</p> <p>Analisar o mundo físico a partir do estudo das várias geometrias investigando situações de aprendizagens abrangendo os vários contextos para entender que a linguagem matemática comunica e produz realidades.</p> <p>Problematizar os contextos por meio do uso adequado dos instrumentos de medidas e do conhecimento da linguagem matemática para ampliar o conhecimento do mundo físico e de significados de conceitos matemáticos.</p> <p>Analisar situações de contextos variados a partir de situações de aprendizagens e do uso da linguagem matemática apropriada para favorecer uma compreensão aproximada dessa realidade, pois ao se analisar escolhendo alguns fatores se excluem outros.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Matrizes: Definição, classificações, operações e aplicações. Determinantes: Definição, cálculo de determinantes e propriedades. Sistemas Lineares: Equações Lineares, resolução de sistemas lineares de ordem 2 e 3, resolução de Sistemas Lineares de ordem qualquer e aplicações. Análise Combinatória: Princípio aditivo e multiplicativo, combinação, arranjo e permutação, binômio de Newton e triângulo de Pascal. Probabilidade: Definições, princípio aditivo e multiplicativo, probabilidade condicional, eventos independentes e probabilidade binomial. Trigonometria: Definições e trigonometria básica, trigonometria no triângulo retângulo. Geometria Plana: Axiomas e postulados, relações entre retas, relações entre planos, conceito de área.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			



BONJORNO, J. R.; RUY, J. G. **Matemática Completa**. Volume 2. 2ª Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

DINIZ, M. I.; SMOLE, K. **Matemática: Ensino Médio**. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PAIVA, M. **Matemática**. 1 ed. São Paulo: Moderna, 2005.

SOUZA, J. **Matemática – Volume 2**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BONJORNO, J. R.; RUY, J. G. **Matemática Fundamental**. 2 ed. São Paulo: FTD, 2002

FURTADO, P.; ROSSO JUNIOR, A. C. **Matemática: Uma Ciência para a Vida** 2 ed. São Paulo: Harbra, 2011.

RIBEIRO, J. **Matemática, Ciência e Linguagem**. 1 ed. São Paulo: Spcione, 2008.



<b>Componente Curricular:</b>	Educação Física II		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	40 horas/aulas-33 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Desenvolver aptidão física nas mais diversas modalidades esportivas. Estabelecer uma relação entre teoria e prática esportiva. Compreender que a qualidade de vida é essencial para todos. Estimular a prática de atividades esportivas como forma de melhorar a qualidade de vida de cada educando. Incentivar o aprimoramento de técnicas específicas relativas ao esporte, a dança e as lutas.			
<b>Ementa</b>			
Esportes coletivos e individuais: Handebol, Futebol de Salão, Tênis de mesa. Jogos e Brincadeiras: Jogos Cooperativos. Jogos e brincadeiras populares. Ginástica: artística e rítmica. Luta: Capoeira. Danças de rua. Cultura corporal e Mídia.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
DANTAS, E. H. M. <b>A prática da preparação física</b> . Sprint, 1986. BARRETO, D. <b>Dança</b> : ensino, sentidos e significados na escola. Campinas: Autores Associados, 2004. LUCENA, R. <b>Futsal e iniciação</b> . Rio de Janeiro, 4ª Ed. Sprint. 2000.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BARBOSA, C. L. de A. <b>Educação física e filosofia</b> : A relação necessária. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005. PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do. <b>Diretrizes curriculares da educação básica de Ed. Física</b> . Paraná, 2008. SCHMIDT, R.A.; WRISBER, C.A. <b>Aprendizagem e performance motora</b> : uma abordagem baseada no problema. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001. ESCOBAR, M. O. Cultura corporal na escola: tarefas da educação física.			

<b>Componente Curricular:</b>	Física II		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Compreender que a linguagem física além de comunicar ela produz conhecimento por meio da investigação de situações de aprendizagem de diversos contextos para saber analisar com melhor pertinência as situações investigadas.</p> <p>Contextualizar os conteúdos de modo a aproximar a física da sala de aula do cotidiano do educando.</p> <p>Conduzir o aluno a aquisição de um conhecimento que sirva para ter uma visão crítica da sociedade a qual está inserido.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Escalas termométricas. Dilatação de Sólidos e Líquidos. Transformações Isotérmica, Isobárica e Isovolumétrica. Lei de Avogadro. Equação de um gás ideal; Calor, Capacidade Térmica; Calor Específico; Primeira e Segunda Leis da Termodinâmica. Mudança de Fases. Reflexão e Refração da Luz; Espelhos; Lentes; Instrumentos Ópticos, Ondas, Oscilações.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. <b>Física. Ensino Médio</b> – Volume 2. 1 ed. São Paulo: Spicione, 2005.</p> <p>GASPAR, A. <b>Física</b> (Volume único). 1 ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>GONÇALVES FILHO, A. TOSCANO, C. <b>Física: ensino médio</b> - Volume Único. 1 ed. São Paulo: Spicione, 2003.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. <b>Curso de Física 2</b>. 1 ed. São Paulo: Spicione, 2005.</p> <p>CABRAL. F.; LAGO. A. <b>Física 2</b>. 1 ed. São Paulo: Harbra; 2004.</p>			



FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. FOGO, R. **Física Básica**. Volume Único. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K.; SHIGEKIYO, C. T. **Os Alicerces da Física: Termologia, Óptica, Ondulatória**. 15. ed. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2007.

ROCHA, J. F. **Origens e Evolução das Ideias da Física**. Salvador: EDUFBA, 2002.

<b>Componente Curricular:</b>	Química II		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Estabelecer relações entre os conteúdos trabalhados em sala de aula com o cotidiano do aluno, bem como permitir ao mesmo uma visão privilegiada de mundo, para que possa compreender as aplicações da química em nosso dia a dia e fornecer uma base teórica e prática ao educando para que este saiba reconhecer os problemas diários que podemos resolver com auxílio da química.			
<b>Ementa</b>			
Grandezas Químicas. Estequiometria. Soluções. Termoquímica. Cinética Química. Equilíbrio Químico. Eletroquímica.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
FRANCO, D. <b>Química 2</b> . 1 ed. São Paulo: Moderna, 2008. MACHADO, A.; MORTIMER, E. F. <b>Química</b> (Vol. Único). 1 ed. São Paulo: Spicione. SANTOS, W. L. P. et al. <b>Química Cidadã: Ensino médio</b> (Vol. 1). 1 ed. São Paulo: 2010.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
FELTRE, R. <b>Fundamentos da Química</b> . 1 ed. São Paulo; Moderna SALVADOR, E.; USBERCO, J. <b>Química Essencial</b> . 3 ed. São Paulo: Saraiva. SARDELA, A. <b>Química</b> . 5 ed. São Paulo: Ática,2005.			



<b>Componente Curricular:</b>	Biologia II		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Contextualizar os conteúdos trabalhados em sala de aula com o cotidiano do dia a dia, estimular o aprendizado e a compreensão das áreas da biologia, assim como sua relação com a sociedade e estabelecer uma relação entre a teoria e a prática dos saberes biológicos.			
<b>Ementa</b>			
Diversidade da Vida: Classificação dos Seres Vivos. Vírus. Plantas. Animais. Anatomia e Fisiologia Comparada dos Animais.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. <b>Biologia Hoje</b> (Vol 2). 1 ed. São Paulo: Ática, 2012. LOPES, S. <b>Biologia Essencial</b> (Vol. Único). 1 ed. São Paulo: Sariva, 2003. LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Biologia</b> (Vol. Único). 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <b>Biologia dos organismos 1</b> . 1 ed. São Paulo: Moderna. SILVA JÚNIOR, C. da.; SASSON, S. <b>Biologia 2</b> . São Paulo: Saraiva, 2012. PEZZI, A.; GOWDAK, D.; MATTOS, N. S. <b>Biologia: Ensino médio</b> . V. Único. São Paulo: FTD, 2010.			

<b>Componente Curricular:</b>	Geografia II		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Compreender os aspectos geográficos fazendo um paralelo entre teoria e prática e conduzir os alunos ao entendimento de conceitos da geografia para que eles tenham uma visão ampla do espaço que estão inseridos e do mundo como um todo.			
<b>Ementa</b>			
Geografia do Brasil: Industrialização Brasileira. A economia brasileira contemporânea. Características e crescimento da população mundial. Os fluxos migratórios e a estruturação da população. A população Brasileira. O espaço urbano do mundo contemporâneo. A urbanização contemporânea. As cidades e a urbanização brasileira. Impactos ambientais urbanos. O meio ambiente urbano. Normas de preservação do meio ambiente. Atividades econômicas no espaço rural. A agricultura brasileira.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
GARCIA, H. C.; GAVARELLO, T. M. <b>Geografia De Olho no Mundo do Trabalho</b> . 1ª Ed. São Paulo. Spcione.			
MOREIRA, J. C.; SENE, J. E. de. <b>Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização</b> . 2ª Ed. São Paulo: Spcione, 2005.			
MOREIRA, J. C.; SENE, J. E. de. <b>Geografia Geral e do Brasil (Vol.2)</b> . 1ª Ed. São Paulo: Spcione.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ALVES, A.; BOLIGLIAN, L. <b>Geografia: Espaço e Vivência</b> . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
COIMBRA, P. J.; TIBÚRCIO, J. A. M. <b>Geografia: Uma Análise do Espaço Geográfico (Vol. Único)</b> . 3ª Ed. São Paulo: Harbra, 2006.			
VENSENTINI, J. W. <b>Sociedade e Espaço- Geografia Geral e do Brasil</b> . Ática			

<b>Componente Curricular:</b>	História II		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Compreender que a história estuda o homem em sociedade analisando suas permanências e transformações, possibilitando o entendimento do aluno como o sujeito da história.</p> <p>Proporcionar diálogos historiográficos, acrescentando a realidade do aluno e, sendo assim, construir o conhecimento do aluno partindo da sua realidade.</p> <p>Problematicar os contextos por meio de uso adequado de recursos e, atribuir possibilidades de uma construção de um pensamento crítico sobre a construção histórica.</p> <p>Proporcionar fontes históricas que estimule que o aluno consiga de uma forma ou de outra, entender como ocorreu um fato histórico, agregando um ensino/aprendizagem bem significativo para uma produção da sua formação pessoal.</p>			
<b>Ementa</b>			
Idade Moderna. Grandes Navegações. Absolutismo. Revolução Industrial. Revolução Francesa. Descobrimento do Brasil. Período Colonial. Período Imperial.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>BERUTTI. <b>Caminhos do Homem</b> – História: Ensino Médio. 1 ed. Curitiba: 2010.</p> <p>CAMPOS, H. G. et al. <b>Estudos História</b>. 1 ed. São Paulo: 2010.</p> <p>LE GOFF, J. <b>Por amor às cidades</b>: Conversações com Jean Lebrun. São Paulo: UNESP, 1988.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>DUBY, G. (Org.). <b>História da vida privada 2</b>: da Europa feudal à Renascença. São Paulo: Companhia de Letras, 1990.</p> <p>FONTANA, J. <b>Introdução ao estudo da história geral</b>. Florianópolis: Edusc, 2000.</p> <p>NEVES, J. <b>História Geral</b>: A Construção de um Mundo Globalizado. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p>			

<b>Componente Curricular:</b>	Inglês II		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Compreender a estrutura da língua inglesa, permeando por seus diversos aspectos e formas de uso e conduzir o aluno a aquisição do conhecimento e habilidades para que ele adquira domínio das competências linguísticas, discursivas e comunicativas da língua inglesa.			
<b>Ementa</b>			
Presente perfeito. Passado perfeito. Passado contínuo. Presente perfeito contínuo. Verbos regulares e irregulares. Primeira e segunda condicional. Comparativos de igualdade, inferioridade e superioridade. Superlativos. Verbos modais. Verbos frasais/compostos. Conjunções. Advérbios e expressões adverbiais. Interpretação de textos. Produção textual. Uso dos termos: “make, do; since, for, ago; while, during; as, like, how”.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
FERRARI, M. T.; RUBIN, S. G. <b>Inglês para o Ensino Médio</b> . 1 ed. Scipione, 2002. SANTOS, Denise. <b>Take Over</b> . Língua estrangeira moderna: inglês. 1 ed. São Paulo: Lafonte, 2011. Coleção Take Over, vol. 2 TORRES, N. <b>Gramática da língua inglesa</b> . 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
FRANÇA, M. B. de. <b>Inglês no vestibular</b> (Vol. Único). 1 ed. São Paulo: FTD, 1997. GEE, J. A. <b>Social linguistics: a brief Introduction</b> . Rowley, MA. Newbury House, 1972. LIBERTAO, W. <b>English in Motion</b> . 1 ed. São Paulo: FTD, 2010. COPE, B.; KALANTZIS, M. <b>Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures</b> . Routledge. London: 2000.			

<b>Componente Curricular:</b>	Filosofia II		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	40 horas/aulas-33 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Possibilitar ao educando a abertura de sua mente de forma reflexiva para diversos temas do cotidiano, componentes da filosofia, bem como apresentar o pensamento conceitual proporcionado pela filosofia, de forma a construir uma ponte entre a teoria e a sua prática e contribuir para o crescimento intelectual do aluno, para que este possa ter uma visão geral do mundo como um todo.			
<b>Ementa</b>			
Noção de teoria do conhecimento; a concepção de verdade e ignorância: O que podemos conhecer das coisas; Aristóteles e a lógica: nascimento e elementos da lógica; O conhecimento científico e filosófico: aproximação necessária; Linguagem e pensamento: elementos de uma organização racional; A Metafísica: Aristóteles e suas contribuições; metafísica e natureza: aproximação necessária; A ontologia contemporânea.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ARANHA, M. L. A. <b>Filosofar com textos:</b> temas e história da filosofia. V. Único. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2012.			
CHALMERS, A. F. <b>O que é ciência afinal?</b> 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2009.			
NORRIS, C. <b>Epistemologia conceitos:</b> Chave em Filosofia. São Paulo: Artmed, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BAGGINI, J. <b>O porco filósofo:</b> 100 Experiências Do Pensamento. Blumenau, 2005			
SAVATER, F. <b>Ética para meu filho.</b> São Paulo: Planeta, 2005.			
SAVATER, F. <b>Política para meu filho.</b> São Paulo: Planeta, 2005.			

<b>Componente Curricular:</b>	Sociologia II		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	40 horas/aulas-33 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Conduzir os alunos ao conhecimento sociológico para que estes tenham uma visão crítica e privilegiada da sociedade, bem como compreender os principais conceitos sociológicos estabelecendo uma conexão entre teoria e prática e estimular o poder de argumentação e raciocínio, baseando-se em conceitos teóricos.			
<b>Ementa</b>			
Relação entre indivíduo e sociedade: a questão da liberdade ou segurança; Noção de poder: Foucault e a noção da docilidade social; Sociedade de Consumo e a relação de produção: Benjamin e Adorno: Para uma leitura crítica da sociedade. Definições de cultura. Noção antropológica de cultura. Etnocentrismo, pluralismo e diversidade socioculturais. Cultura brasileira. Cultura e história afro-brasileira e indígena. Trocas culturais e hibridismo. Conceito de ideologia. Ideologia e cotidiano. Ideologia e cultura. Culturas erudita e popular. Sociedade de consumo. Escola de Frankfurt. Globalização. O Brasil nas tramas da globalização.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
COSTA, M. C. C. <b>Sociologia</b> : introdução à ciência das sociedades. São Paulo: Moderna, 1987.			
DA MATTA, R. <b>Carnavais, malandros e heróis</b> : para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997			
Livro didático (PNL – <b>Plano Nacional do Livro</b> – 2015).			
QUINTANEIRO, T. et al. <b>Um toque de clássicos</b> : Marx, Durkheim e Weber. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
CHAUÍ, M. <b>Convite à filosofia</b> . São Paulo: Ática, 1997.			
DIMENSTEIN, G. <b>Cidadão de papel</b> . São Paulo: Ática, 2005.			
_____. (Org.). <b>Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão</b> . São Paulo: FDT, 2008.			
GIDDENS, A. <b>Sociologia</b> . 4. ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.			



MARTINS, C. B. **O que é sociologia.** São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 2002.

MILLS, W. **A imaginação sociológica.** Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

<b>Componente Curricular:</b>	Noções de direito		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	40 horas/aula-33 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Possibilitar ao aluno conhecimentos básicos de direito, desde a formação das normas, passando-se pelas regras de direito público (direito constitucional) e pelos pontos gerais do direito civil (pessoas, bens e fatos jurídicos).			
<b>Ementa</b>			
Introdução ao Estudo do Direito. Direito Constitucional. Direito Civil- Direito Público e Privado. Direito empresarial.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BRASIL. <b>Constituição da república federativa do Brasil</b> . Vade Mecum. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.			
CARRAZZA, R. A. <b>Curso de direito constitucional tributário</b> . São Paulo: Malheiros, 2009.			
COELHO, F. U. <b>Curso de direito comercial: direito de empresa</b> . São Paulo: Saraiva, 2007.			
COLETO, A. C.; ALBANO, C. J. <b>Direito aplicado a cursos técnicos</b> . Curitiba: Livro Técnico, 2010.			
DOWER, N. G. B. <b>Instituições de direito público e privado</b> . São Paulo: Saraiva, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BETIOLLI, A. B. <b>Introdução ao Direito</b> : Lições de propedêutica jurídica tridimensional. 10 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.			
BRASIL. <b>Lei nº 10.406/2002 – Institui o Código Civil</b> . D.O.U. 11 jan. 2002. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406.htm</a> >.			
FÜHRER, M. C. A.; FÜHRER, E. M. <b>Manual de direito público e privado</b> . 19 ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013.			
MARTINS, S. P. <b>Instituições de direito público e privado</b> . 8 Ed. São Paulo: Atlas, 2008.			
VENOSA, S. S. <b>Direito civil</b> : Teoria Geral Das Obrigações e Teoria Geral Dos Contratos. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.			

<b>Componente Curricular:</b>	Empreendedorismo		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula-67 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Proporcionar ao aluno uma visão geral de Empreendedorismo, além de começar a despertar nele o seu “espírito empreendedor/inovador”.			
<b>Ementa</b>			
Desenvolvimento do espírito empreendedor compreendendo-se a importância do comportamento empreendedor em termos de iniciativa e criatividade na elaboração de um plano de negócios.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
CHIAVENATO, I. <b>Dando asas ao espírito empreendedor</b> . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.			
DORNELAS, J. C. A. <b>Empreendedorismo: transformando ideias em negócios</b> . 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.			
MAXIMIANO, A. C. A. <b>Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios</b> . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BIRLEY, S.; MUZYKA, D. F. <b>Dominando os desafios do empreendedor</b> . São Paulo: Makron Books, 2001.			
CHIAVENATO, I. <b>Os novos paradigmas: como as mudanças estão mexendo com as empresas</b> . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2003.			
DOLABELA, F. <b>O segredo de Luísa</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.			
DOLABELA, F. <b>Oficina do empreendedor</b> . Rio de Janeiro: Sextante, 2008.			
DRUCKER, P. F. <b>Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship): prático e princípios</b> . 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1998.			
GERBER, M. E. <b>Empreender fazendo a diferença</b> . São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2004.			

<b>Componente Curricular:</b>	Introdução à Economia		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula-67 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Compreender o funcionamento da economia a partir dos conhecimentos fundamentais de política econômica e mercados.			
<b>Ementa</b>			
Histórico da economia brasileira. Conceitos, definição e objeto da economia. A economia como ciência. O sistema econômico: micro e macroeconomia. Consumo. Poupança. O mercado. Introdução à teoria monetária. O crédito e o sistema financeiro nacional. Inflação. Economia internacional.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
ROSSETI, <b>Introdução a Economia</b> . 20ª ed. São Paulo: Atlas 2010. SILVA, C.L. da; SINCLAYR, L. <b>Introdução à Economia</b> . 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2010. VASCONCELLOS, M A. S. de. <b>Economia micro e macro</b> . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001. VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA M. E. <b>Fundamentos de Economia</b> . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BACHA, C. J. C. <b>Macroeconomia aplicada à a análise da economia brasileira</b> . São Paulo: EDUSP, 2004. <b>Brasileira Contemporânea</b> . 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002. BROWNING, E. K.; ZUPAN, M. A. <b>Microeconomia: teoria e aplicações</b> . Rio de Janeiro: LTC, 2004. GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S; TONETO JÚNIOR, R. <b>Economia</b> MENDES, J. T. G. <b>Economia: fundamentos e aplicações</b> . 2 ed. Pearson Prentice Hall, 2009. PINHO, D. B.; VASCONCELLOS, Marco A. de. (Org). <b>Manual de Economia</b> . 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2006			

<b>Componente Curricular:</b>	Introdução ao marketing		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula-67 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Apresentar uma visão geral dos conceitos básicos de marketing, de valor e satisfação do cliente, e do plano de marketing.			
<b>Ementa</b>			
Compreensão da importância do marketing e suas orientações para a estratégia organizacional, utilizando-se das ferramentas mercadológicas adequadas para proporcionar a satisfação das necessidades e desejos dos consumidores, através da geração de valor agregado.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
KOTLER, P. <b>Administração de marketing:</b> análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.			
PETER, J. P.; CHURCHILL, G. A. <b>Marketing: criando valor para os clientes.</b> São Paulo: Saraiva, 2000.			
ROCHA, Â. da; CHRISTENSEN, C. <b>Marketing:</b> teoria e prática no Brasil. São Paulo: Atlas, 1999.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
COBRA, M. <b>Administração de marketing.</b> 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.			
GOBE, A. C. <b>Administração de vendas.</b> São Paulo: Saraiva, 2000.			
SANDHUSEN, R. L. <b>Marketing básico.</b> 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.			
SCHIFFMAN, L. G.; KANUK, L. L. <b>Comportamento do consumidor.</b> Rio de Janeiro: LTC, 2000.			
ZENONE, L. C. <b>Marketing estratégico e competitividade empresarial.</b> São Paulo: Novatec, 2007.			

<b>Componente Curricular:</b>	Gestão da Produção		
<b>Período Letivo:</b>	2º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Desenvolver no aluno visão estratégica da função produção e o entendimento das responsabilidades do gerente de produção, através do conhecimento das ferramentas e sistemas de administração da produção e de gestão da qualidade.			
<b>Ementa</b>			
Introdução à gestão da produção. Conceitos iniciais de custos. Layout e fluxo. Projetos. Gestão de processos. Logística, distribuição e suprimentos. Gestão de estoques. Gestão da capacidade e previsão. Planejamento e controle da produção. Filosofia japonesa de manufatura. Gestão da qualidade.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
CHIAVENATO, I. <b>Administração da produção:</b> uma abordagem introdutória. São Paulo: Campus, 2005.			
CHIAVENATO, I. <b>Administração de materiais.</b> São Paulo: Campus, 2005.			
CORRÊA, H.; CORRÊA, C. A. <b>Administração da produção e de operações (manufatura e serviços):</b> uma abordagem estratégica. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.			
JACOBS, F. R.; CHANCE, R. B. <b>Administração da produção e de operações: o essencial.</b> Porto Alegre: Bookman, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
DIAS, M. A.P. <b>Administração de materiais</b> – uma abordagem logística. 4 ed. São Paulo: Atlas, 1993.			
FERREIRA, Ricardo J. <b>Contabilidade de Custos.</b> 3. ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2004.			
LEONE, G. S. <b>Custos, planejamento, implantação e controle.</b> 2 ed. São Paulo: Atlas, 1996.			
LEONE, G. S. <b>Custos: Curso de Contabilidade de Custos.</b> São Paulo: Atlas, 1997.			
LIKER, J. K.; MEIER, D. <b>O modelo Toyota.</b> Porto Alegre: Bookman, 2007.			
SILVA, A. T. <b>Administração Básica.</b> 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.			

### Componentes Curriculares – 3º Ano

<b>Componente Curricular:</b>	Língua Portuguesa III		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	200 horas/aulas-134 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Desenvolver e aprimorar no aluno o uso da língua portuguesa com vistas à comunicação escrita e oral bem como a prática pedagógica de análise linguística e literária das literaturas de língua portuguesa.			
<b>Ementa</b>			
Literatura: Simbolismo, Pré-Modernismo, Modernismo (1ª fase, 2ª. Fase e 3ª fase), Literatura contemporânea. Gramática: Sintaxe do período composto, Colocação pronominal, Pontuação. Redação: Análise de textos não literários, Dissertação, Resenha crítica, Artigo, Carta.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BECHARA, E. <b>Gramática escolar da Língua Portuguesa</b> . 2. ed. ampl. e atualizada pelo Novo Acordo ortográfico. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.			
BERND, Z. <b>Literatura e identidade nacional</b> . 2.ed. Porto Alegre: EdUFRGS, 2003.			
CEREJA, W. R.; MAGALHÃES, T. C. <b>Português: Linguagens</b> . São Paulo: Atual, 2006.			
CITELLI, A. (Coord.). <b>Aprender e ensinar com textos não escolares</b> . 4. ed. São Paulo: Cortez, 2002. [Col. Aprender e ensinar com textos, Coord. Geral Lígia Chiappini, v. 3].			
COSTA, S. R. da. <b>Dicionário de gêneros textuais</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2008.			
DIONÍSIO, A.; HOFFNAGEL, J.C. (Orgs.). <b>Gêneros textuais, tipificação e interação</b> . São Paulo: Codes, 2005.			
DIONÍSIO, A.P.; BEZERRA, M. de S. (Orgs.). <b>Tecendo textos, construindo experiências</b> . Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.			
DISCINI, N. <b>Comunicação nos textos</b> . São Paulo: Contexto, 2005.			
GRANATIC, B. <b>Redação, Humor e Criatividade</b> . São Paulo: Scipione, 1997.			

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender**: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2009.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e escrever**: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009.

MAINGUENEAU, D. **Discurso literário**. Trad. Adail Sobral. Contexto, 2006.

**Bibliografia Complementar:**

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Dicionário escolar da Língua Portuguesa**. 2. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2008.

BAGNO, M. **Pesquisa na escola**: o que é, como se faz. 2.ed. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Língua Portuguesa**. Brasília, 1997.

FARACO, C. A. TEZZA, C. **Oficina de texto**. Petrópolis: Vozes, 2003.

GARCEZ, L. H. do C. **Técnica de redação**: o que preciso saber para escrever. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

GIOPPPO, F.; GOULART, M.; NERY, A. A.; NOVAES, T.; TURAN, S. F. **Material didático elaborado pelos professores, específico para aulas no IFPR**.

INSTITUTO ANTÔNIO HOUAISS. **Escrevendo pela nova ortografia**: como usar as regras do novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Coord. e assistência José Carlos de Azeredo. 2.ed. São Paulo: Publifolha; Instituto Houaiss, 2008.

SILVA, M. **O novo acordo ortográfico da Língua Portuguesa**: o que muda, o que não muda, 4. reimp. São Paulo: 2009.





<b>Componente Curricular:</b>	Matemática Financeira e Estatística		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	160 horas/aulas-134 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Compreender que a linguagem matemática além de comunicar ela produz conhecimento por meio da investigação de situações de aprendizagem de diversos contextos para saber analisar com melhor pertinência as situações investigadas.</p> <p>Problematizar diversos contextos por meio de conceitos e procedimentos matemáticos para ampliar a visão de conceitos matemáticos a partir de uma aprendizagem com significado.</p> <p>Analisar o mundo físico a partir do estudo das várias geometrias investigando situações de aprendizagens abrangendo os vários contextos para entender que a linguagem matemática comunica e produz realidades.</p> <p>Problematizar os contextos por meio do uso adequado dos instrumentos de medidas e do conhecimento da linguagem matemática para ampliar o conhecimento do mundo físico e de significados de conceitos matemáticos.</p> <p>Analisar situações de contextos variados a partir de situações de aprendizagens e do uso da linguagem matemática apropriada para favorecer uma compreensão aproximada dessa realidade, pois ao se analisar escolhendo alguns fatores se excluem outros.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Geometria Espacial: Sólidos geométricos, área e volume. Geometria Analítica: Estudo da reta e do Plano, equações da reta e equações do plano. Geometria Analítica: Estudo da Circunferência, posições relativas entre circunferência e reta, circunferência e ponto, entre duas circunferências. Polígonos Inscritos e Circunscritos na Circunferência. Números Complexos: Definições, operações e forma trigonométrica. Equações Polinomiais: Definição, operações com polinômios, equações polinomiais, raízes ou zeros de equações polinomiais.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BONJORNO, J. R.; RUY, J. G. <b>Matemática Completa:</b> Volume 3. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2005.			

DINIZ, M. I.; SMOLE, K. **Matemática**: Ensino Médio. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

PAIVA, M. **Matemática**. São Paulo: Moderna, 2005.

SOUZA, J. **Matemática**. Volume 3. São Paulo: FTD, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

BONJORNO, J. R.; RUY, J. G. **Matemática Fundamental**. 2 ed. São Paulo: FTD, 2002

FURTADO, P.; ROSSO JUNIOR, A. C. **Matemática**: Uma Ciência para a Vida 2. São Paulo: Harbra, 2011.

IEZZI, G. et al. **Fundamentos de Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2011.

<b>Componente Curricular:</b>	Educação Física III		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Desenvolver aptidão física nas mais diversas modalidades esportivas.</p> <p>Estabelecer uma relação entre teoria e prática esportiva.</p> <p>Compreender que a qualidade de vida é essencial para todos.</p> <p>Estimular a prática de atividades esportivas como forma de melhorar a qualidade de vida de cada educando.</p> <p>Incentivar o aprimoramento de técnicas específicas relativas ao esporte, a dança e as lutas.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Esportes Coletivos e Individuais: Basquetebol, Futebol de Campo. Ginástica de Academia danças de Salão e Folclóricas. Grandes competições esportivas. Cultura corporal e lazer.</p> <p>Qualidade de vida</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>COSTA, R. F. da. <b>Composição corporal</b>: teoria e prática da avaliação. São Paulo: Manole, 2001.</p> <p>DANTAS, E. H.M. <b>A prática da preparação física</b>. Sprint, 1986</p> <p>HERCHER, W. <b>Basquetebol</b>. Lisboa: Editorial Estampa, 1983;</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>BARBOSA, C. L. de A. <b>Educação Física e Filosofia</b>: A relação necessária – Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação do. <b>Diretrizes curriculares da educação básica de Ed. Física</b>. Paraná, 2008.</p> <p>SCHMIDT, R. A.; WRISBER, C. A. <b>Aprendizagem e performance motora</b>: uma abordagem baseada no problema. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2001.</p>			

<b>Componente Curricular:</b>	Física III		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Compreender que a linguagem física além de comunicar ela produz conhecimento por meio da investigação de situações de aprendizagem de diversos contextos para saber analisar com melhor pertinência as situações investigadas.</p> <p>Contextualizar os conteúdos de modo a aproximar a física da sala de aula do cotidiano do educando;</p> <p>Compreender, interpretar, analisar e estabelecer conexões entre os conceitos físicos relativos ao eletromagnetismo, incluindo, portanto, os fenômenos ópticos, elétricos e magnéticos com as demais áreas do conhecimento e com situações do cotidiano das pessoas.</p> <p>Conduzir o aluno a aquisição de um conhecimento que sirva para ter uma visão crítica da sociedade a qual está inserido.</p>			
<b>Ementa:</b>			
<p>Carga Elétrica e Lei de Coulomb. Campo Elétrico e Potencial Elétrico; Corrente Elétrica; Tensão Elétrica e Potência Elétrica. Circuitos com Capacitores e Indutores, Campo Magnético e Força Magnética. Indução Eletromagnética, Geradores e Transformadores, Tópicos de Física Quântica e Relatividade.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. <b>Física. Ensino Médio</b> – Volume 3. 1 ed. São Paulo: Spcione, 2005.</p> <p>GASPAR, A. <b>Física</b> (Volume único). 1 ed. São Paulo: Ática, 2008.</p> <p>GONÇALVES FILHO, A.; TOSCANO, C. <b>Física. Ensino Médio</b>. Volume Único. 1 ed. São Paulo: Spcione, 2003.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			



ALVARENGA, B.; MÁXIMO, A. **Curso de Física 3**. 1 ed. São Paulo: Spcione, 2005.

CABRAL, F.; LAGO, A. **Física 3**. 1 ed. São Paulo: Harbra, 2004.

FERRARO, N. G.; SOARES, P. A. T. FOGO, R. **Física Básica**. Volume Único. 3. ed. São Paulo: Atual, 2009.

FUKE, L. F.; YAMAMOTO, K.; SHIGEKIYO, C. T. **Os Alicerces da Física: Termologia, Óptica, Ondulatória**. 15. ed. v. 2. São Paulo: Saraiva, 2007.

ROCHA, J. F. **Origens e Evolução das Ideias da Física**. Salvador: EDUFBA, 2002.



<b>Componente Curricular:</b>	Química III		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Estabelecer relações entre os conteúdos trabalhados em sala de aula com o cotidiano do aluno, bem como permitir ao mesmo uma visão privilegiada de mundo, para que possa compreender as aplicações da química em nosso dia-a-dia e fornecer uma base teórica e prática ao educando para que este saiba reconhecer os problemas diários que podemos resolver com auxílio da química.			
<b>Ementa:</b>			
Introdução à Química orgânica. Classificação dos carbonos e das cadeias carbônicas. Nomenclatura das funções orgânicas. Métodos de obtenção de compostos orgânicos. Séries orgânicas. Isomeria plana e espacial; Mecanismos de reação. Principais compostos orgânicos e suas utilizações. Polímeros e açúcares.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
FRANCO, D. <b>Química 3</b> . 1 ed. São Paulo: Moderna, 2008. MACHADO, A.; MORTIMER, E. F. <b>Química</b> (Vol. Único). 1 ed. São Paulo: Spcione. SANTOS, W. L. P. et al. <b>Química Cidadã: Ensino médio</b> (Vol. 1). 1 ed. São Paulo: 2010.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
FELTRE, R. <b>Fundamentos da Química</b> . 1 ed. São Paulo; Moderna. SALVADOR, E.; USBERCO, J. <b>Química Essencial</b> . 3 ed. São Paulo: Saraiva. SARDELA, A. <b>Química</b> . 5 ed. São Paulo: Ática, 2005.			

<b>Componente Curricular:</b>	Biologia III		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Contextualizar os conteúdos trabalhados em sala de aula com o cotidiano do dia a dia. Compreender a diversidade ecológica que nos cerca. Estimular o aprendizado e a compreensão das áreas da biologia, assim como sua relação com a sociedade. Estabelecer uma relação entre a teoria e a prática dos saberes biológicos.			
<b>Ementa:</b>			
Genética. Evolução. Ecologia.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
GEWANDSZNAJDER, F.; LINHARES, S. <b>Biologia Hoje</b> (Vol 3). 1 ed. São Paulo: 2012. LOPES, S. <b>Biologia Essencial</b> (Vol. Único). 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2003. LOPES, S.; ROSSO, S. <b>Biologia</b> (Vol. Único). 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
AMABIS, J. M.; MARTHO, G. R. <b>Biologia dos organismos 1</b> . 1 ed. São Paulo: Moderna. SILVA JÚNIOR, C. da.; SASSON, S. <b>Biologia 3</b> . São Paulo: Saraiva, 2012. PEZZI, A.; GOWDAK, D.; MATTOS, N. S. <b>Biologia: Ensino médio</b> . V. Único. São Paulo: FTD, 2010.			

<b>Componente Curricular:</b>	Geografia III		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Compreender os aspectos geográficos fazendo um paralelo entre teoria e prática e conduzir os alunos ao entendimento de conceitos da geografia para que eles tenham uma visão ampla do espaço que estão inseridos e do mundo como um todo.			
<b>Ementa</b>			
Processo de desenvolvimento do capitalismo. Subdesenvolvimento. Geopolítica e economia do período pós Segunda Guerra Mundial. O Comércio internacional. Reino Unido e França, Estados unidos, Alemanha, Japão, União Soviética/Rússia, China, Países Emergentes. Geografia e Desenvolvimento sustentável.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
GARCIA, H. C.; GAVARELLO, T. M. <b>Geografia De Olho no Mundo do Trabalho</b> . 1 ed. São Paulo: Spcione.			
MOREIRA, J. C; SENE, J. E. de. <b>Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização</b> . 2 ed. São Paulo: Spcione, 2005.			
MOREIRA, J. C.; SENE, J. E. de. <b>Geografia Geral e do Brasil (Vol.3)</b> . 1 ed. São Paulo: Spcione.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
ALVES, A.; BOLIGLIAN, L. <b>Geografia: Espaço e Vivência</b> . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.			
COIMBRA, P. J.; TIBÚRCIO, J. A. M. <b>Geografia: Uma Análise do Espaço Geográfico (Vol. Único)</b> . 3 ed. São Paulo: Harbra, 2006.			
VENSENTINI, J. W. <b>Sociedade e Espaço- Geografia Geral e do Brasil</b> . Ática.			



<b>Componente Curricular:</b>	História III		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Compreender que a história estuda o homem em sociedade analisando suas permanências e transformações, possibilitando o entendimento do aluno como o sujeito da história.</p> <p>Proporcionar diálogos historiográficos, acrescentando a realidade do aluno e, sendo assim, construir o conhecimento do aluno partindo da sua realidade.</p> <p>Problematizar os contextos por meio de uso adequado de recursos e, atribuir possibilidades de uma construção de um pensamento crítico sobre a construção histórica.</p> <p>Proporcionar fontes históricas que estimule que o aluno consiga de uma forma ou de outra, entender como ocorreu um fato histórico, agregando um ensino/aprendizagem bem significativo para uma produção da sua formação pessoal.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Imperialismo. I Guerra Mundial. Período entre Guerras. II Guerra Mundial. Mundo Bi polarizado. Atualidades. Brasil República. República Velha. Era Vargas. Jk, Janio Quadros, Joao Goulart. Ditadura Militar. Redemocratização.</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>BERUTTI. <b>Caminhos do Homem</b> – História: Ensino Médio. 1 ed. Curitiba: 2010.</p> <p>CAMPOS, H. G. et al. <b>Estudos História</b> – Volume 3. 1 ed. São Paulo: 2010.</p> <p>TEIXEIRA, F. <b>Brasil: História e Sociedade</b>. Ática. 2000.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>DUBY, G. (Org.). <b>História da vida privada 2: da Europa feudal à Renascença</b>. São Paulo: Companhia de Letras, 1990.</p> <p>FONTANA, J. <b>Introdução ao estudo da história geral</b>. Edusc, 2000.</p> <p>NEVES, J. <b>História Geral: A Construção de um Mundo Globalizado</b>. 1 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.</p>			

<b>Componente Curricular:</b>	Espanhol		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Conduzir o aluno ao conhecimento da língua espanhola e à cultura hispânica, para que este tenha uma visão crítica da sociedade e proporcionar condições para que o aluno possa se comunicar de maneira eficaz com falantes de países hispânicos, sem mal-entendidos de ordem pragmática ou sociocultural.			
<b>Ementa</b>			
Sistema fonético da língua. Pronomes: Pessoais, tratamento. Artigos. Substantivos. Presente do Indicativo. Verbos. Advérbios. Preposições. Interpretação de textos.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BAPTISTA, L. R. (Org.). <b>Español esencial</b> : volume único: ensino médio. São Paulo: Moderna, 2008.			
CENTELLAS, A. <b>Español lengua viva</b> : 1 y 2. Madrid: Santillana, 2007.			
MILANI, E. M. <b>Listo: español através de textos</b> . São Paulo: Moderna, 2005.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
MATEO, F.; ROJO SASTRE, A. J. <b>Bescherelle</b> : el arte de conjugar em español. Paris: Hatier, 1984.			
PALACIOS, M.; CATINO, G. <b>Espanhol para o ensino médio</b> . Volume único. São Paulo: Spcione, 2005.			
PALOMINO, M. Á. <b>Dual</b> : pretextos para hablar. Material fotocopiável. Madrid: Edelsa, 1998.			

<b>Componente Curricular:</b>	Filosofia III		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
<p>Possibilitar ao educando a abertura de sua mente de forma reflexiva para diversos temas do cotidiano, através da reflexão dos temas práticos.</p> <p>Apresentar o pensamento conceitual proporcionado pela filosofia, de forma a construir uma ponte entre a teoria e a sua prática e contribuir para o crescimento intelectual do aluno, para que este possa ter uma visão geral do mundo como um todo, a partir dos temas da ética, política e estética.</p>			
<b>Ementa</b>			
<p>Unidade prática dos conhecimentos filosóficos. Ética e Moral. Concepções éticas. Sujeito Moral. Filosofia Política. Introdução à política. A crítica ao Estado burguês: as teorias socialistas. Liberalismo e Socialismo. Republicanismo e democracia. Teorias da justiça e esferas da justiça. Estética. Introdução conceitual. Arte como forma de pensamento. Concepções estéticas</p>			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
<p>ARANHA, M. L. A. <b>Filosofar com textos</b>: temas e história da filosofia. Volume único. 1ª Ed. São Paulo: Moderna, 2012.</p> <p>CHAUI, M. <b>Iniciação à Filosofia</b>. São Paulo: Ática, 2012.</p> <p>ALONSO, Félix Ruiz; LOPEZ, F. G.; CASTRUCCI, P. L. <b>Curso de ética em administração</b>. São Paulo: Atlas, 2006.</p>			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
<p>BAGGINI, J. <b>O porco filósofo</b>: 100 Experiências Do Pensamento. Blumenau, 2005</p> <p>MACEDO JR, R. P. <b>Curso de filosofia política</b>: do nascimento da filosofia a Kant. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SAVATER, F. <b>Ética para meu filho</b>. São Paulo: Planeta, 2005.</p> <p>LEISINGER, K. M; SCHIMITT, K. <b>Ética empresarial</b>: responsabilidade global e gerenciamento moderno. Petrópolis: Vozes, 2002.</p>			

<b>Componente Curricular:</b>	Sociologia III		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivos</b>			
Conduzir os alunos ao conhecimento sociológico para que estes tenham uma visão crítica e privilegiada da sociedade, bem como compreender os principais conceitos sociológicos estabelecendo uma conexão entre teoria e prática e estimular o poder de argumentação e raciocínio, baseando-se em conceitos teóricos.			
<b>Ementa</b>			
Sociologia contemporânea: a questão da pobreza. Desigualdade e pobreza. A questão das minorias: os homens são todos iguais? Violência humana. Agressividade, individualismo. Preconceitos e as diferenças de classe social. A sociologia e o terceiro milênio. Trabalho e emprego depois das análises da escola de Frankfurt. Fragmentação e totalidade. Direito, cidadania e movimentos sociais.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
COSTA, M.C.C. <b>Sociologia:</b> Introdução a ciência das sociedades. São Paulo: Moderna, 1987.			
DA MATTA, R. <b>Carnavais, malandros e heróis:</b> para uma sociologia do dilema brasileiro. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.			
Livro didático (PNL - Plano Nacional do Livro - 2015)			
QUINTANEIRO, T. et al. <b>Um toque de clássicos:</b> Marx, Durkheim e Weber. 2 ed. Belo Horizonte: UFMG, 2002.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
DIMENSTEIN, G. <b>Cidadão de papel.</b> São Paulo: Ática, 2005.			
_____. (Org.). <b>Dez lições de sociologia para um Brasil cidadão.</b> São Paulo: FDT, 2008.			
GIDDENS, A. <b>Sociologia.</b> 4 ed. Porto Alegre: ARTMED, 2005.			
GIDDENS, A. <b>As consequências da modernidade.</b> São Paulo: Unesp, 1991.			
MARTINS, C. B. <b>O que é sociologia.</b> São Paulo: Brasiliense, Coleção Primeiros Passos, 2002.			



<b>Componente</b>	Direito Trabalhista e Tributário		
<b>Curricular:</b>			
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula-67 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Possibilitar ao aluno conhecimentos preliminares sobre Direito Trabalhista e Tributário e sua aplicabilidade dentro das empresas.			
<b>Ementa</b>			
Introdução ao Direito do Trabalho. Princípios do direito do trabalho. Direito Individual de Trabalho. Noções de Direito Coletivo do Trabalho. Noções Gerais de Direito Tributário. Princípios de direito tributário. Obrigações Tributárias. Crédito Tributário. Processo Administrativo Fiscal.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BRASIL. <b>Lei Nº 5.172/1966. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios.</b> D.O.U. 31 out. 1966. Disponível em: < <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15172.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15172.htm</a> >.			
CARRION, V. <b>Comentários à consolidação das leis do trabalho.</b> 36. ed. São Paulo: Saraiva, 2011.			
CARVALHO, P. B. <b>Curso de direito tributário.</b> São Paulo: Saraiva, 2007.			
MACHADO, H. B. <b>Curso de Direito Tributário.</b> São Paulo: Malheiros, 2010.			
MARTINS, S. P. <b>CLT: consolidação das leis do trabalho fundamentos de direito do trabalho.</b> 11 ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
RUSSOMANO, M. V. <b>Comentários à consolidação das leis do trabalho.</b> São Paulo: Konfino, 2007.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
CARRAZZA, R. A. <b>Curso de direito constitucional tributário.</b> São Paulo: Malheiros, 2009.			
DELGADO, M. G. <b>Curso de Direito do Trabalho.</b> São Paulo: LTr, 2007.			
FÜHER, M. <b>Resumo de Direito Tributário.</b> São Paulo: Malheiros, 2008.			
MACHADO, H. B. <b>Curso de direito tributário.</b> São Paulo: Malheiros, 2008.			



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus Avançado Coronel Vivida



Ministério da Educação

MARTINS, S. P. **Direito do trabalho**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, S. P. **Direito processual do trabalho**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

NASCIMENTO, A. M. **Direito do trabalho**. São Paulo: Atlas, 2006.

SABBAG, E. **Elementos de Direito Tributário**. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2008.

VIANNA, C. S. V. **Manual prático das relações trabalhistas**. 10. ed. São Paulo: LTR, 2011.

<b>Componente Curricular:</b>	Gestão de Pessoas		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aulas-67 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Compreender e aplicar técnicas e ferramentas com base em uma visão crítica e sistêmica, relativas aos subsistemas de desenvolvimento de recursos humanos, aplicáveis nas organizações.			
<b>Ementa</b>			
Compreensão do conceito, evolução e técnicas de gestão de pessoas, bem como sua importância, tendências e novas tecnologias. Desenvolvimento de habilidades de relacionamento interpessoal.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
BOHLANDER, G.; SNELL, S. <b>Administração de Recursos Humanos</b> . São Paulo: Cengage Learning, 2009.			
CHIAVENATO, I. <b>Administração de recursos humanos</b> . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.			
CHIAVENATO, I. <b>Gestão de Pessoas</b> . 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
DAVIS, K.; NEWSTROM, J. <b>Comportamento humano no trabalho</b> . São Paulo: Pioneira, 1992.			
MOSCOVICI, F. <b>Desenvolvimento interpessoal: treinamento em grupo</b> . 15. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2005.			
VERGARA, S. C. <b>Gestão de Pessoas</b> . São Paulo: Atlas, 2011.			

<b>Componente Curricular:</b>	Segurança do trabalho		
<b>Período Letivo:</b>	3º	<b>Carga Horária:</b>	80 horas/aula-67 horas/relógio
<b>Objetivo</b>			
Fornecer conhecimentos sobre como prevenir doenças e acidentes de trabalho			
<b>Ementa</b>			
Histórico da segurança do trabalho. Normas regulamentadoras – Legislação. Acidentes característicos. Prevenção e combate a incêndios. Riscos ambientais e profissionais. Higiene do Trabalho.			
<b>Bibliografia Básica:</b>			
GONÇALVES, E. A.; GONÇALVES, J. A. de A. <b>Segurança e saúde no trabalho em 2000 perguntas e respostas.</b> 4 ed. São Paulo: Ltr, 2010.			
MANUAIS DE LEGISLAÇÃO ATLAS. <b>Segurança e Medicina do Trabalho.</b> 65 ed. São Paulo: Atlas, 2010.			
SALIBA, T. <b>Legislação de segurança, acidente do trabalho e saúde.</b> 1 ed. São Paulo: Ltr, 2009.			
<b>Bibliografia Complementar:</b>			
BREVIGLIERO, E.; POSSEBON, J.; SPINELI, R. <b>Higiene Ocupacional: Agentes biológicos, químicos e físicos.</b> 4 ed. SENAC, 2006.			
GONÇALVES, E. A. <b>Manual de Segurança e Saúde no Trabalho.</b> 5 ed. São Paulo: LTR, 2009.			
ROSSI, A. M.; PERREWE, P. L.; SAUTER, S. L. <b>Stress E Qualidade De Vida No Trabalho: Perspectivas atuais da saúde ocupacional.</b> São Paulo: Ed. Atlas, 2005.			
SALIBA, T. M.; SALIBA, S. C. R. <b>Legislação De Segurança, Acidente Do Trabalho E Saúde Do Trabalhador.</b> 4 ed. São Paulo: Editora Atlas, 2007.			



#### **4.4 Descrição dos procedimentos de adaptação curricular para os estudantes ingressantes em 2016 e 2017**

Diante da necessidade de adequar a Proposta Pedagógica Curricular do Curso Técnico em Administração ao Catálogo Nacional de Cursos atualizado (BRASIL, 2016), esta proposta de adaptação, elaborada em regime emergencial, prevê uma ampliação da carga horária total do curso em 100 horas para as turmas ingressantes em 2016 e 2017.

O modo como estas 100 horas foram distribuídas no currículo partiu da discussão coletiva, realizada em reunião de colegiado no campus, considerando a necessidade de privilegiar componentes curriculares que agreguem elementos para a formação geral e para a consolidação do perfil profissional dos estudantes que cursam o Ensino Médio técnico na modalidade integrado.

Neste sentido, a proposta de adaptação prevê a inclusão das 100 horas adicionais nos componentes Matemática Financeira e Estatística e Língua Portuguesa III, ambos estruturados no terceiro ano do curso, prevendo um período a mais, com três aulas semanais.

A opção deve-se à compreensão de que no terceiro ano os estudantes apresentam maior maturidade para lidar com a intensificação da carga horária e dos estudos. Na opção pelos componentes considerou-se o papel prioritário para a compreensão das demais áreas da ciência, da cultura e do trabalho, bem como o potencial integrador que os dois componentes possibilitam, permitindo a articulação de conteúdos de formação geral com elementos próprios da área profissional do curso.

Além disso, são componentes em que os estudantes têm apresentado defasagem no processo de ensino e aprendizagem, que tem demandado mais tempo para o planejamento de um trabalho que contemple as mesmas.

Por centrar-se no terceiro ano, a mesma proposta de adaptação curricular será aplicada para as turmas ingressantes em 2016 e 2017, atendendo possibilidades estruturais e humanas, bem como necessidades acadêmicas levantadas na instituição.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos**. 3ª Edição. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Brasília/DF, 2016.

BRASIL, Resolução CNE/CEB 02/2012. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 31 de Janeiro de 2012.

BRASIL, Resolução CNE/CEB 03/2008. Dispõe sobre a Instituição e Implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 10 de Julho de 2008.

BRASIL. **Resolução 01/2014**. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (...). Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica. Brasília, 2014.

BRASIL. **Lei nº 11.741/2008** - Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. D.O.U. 17 jul. 2008. Disponível em: <>.

BRASIL. **Lei Nº 11.892/2008** - Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. D.O.U. 30 dez. 2008. Disponível em: <>.

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996** - Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. D.O.U. 23 dez. 1996. Disponível: <>.

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Programa de Apoio à Implantação e à Modernização dos Centros Vocacionais Tecnológicos**. Disponível em: <>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo nacional de cursos técnicos – CNCT**. Disponível em: <<http://pronatec.mec.gov.br/cnct/>>.

BRASIL. Ministério da Educação. **Indicadores demográficos e educacionais – Coronel Vivida**. Disponível em: <<http://ide.mec.gov.br/2014/municipios/relatorio/coibge/4106506>>. Acesso em: 18 set. 2014.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11/2008** - Proposta de instituição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: <>.

BRASIL. **Parecer CNE/CEB nº 11/2012** – Proposta Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:

<[http://sistemas.ifrr.edu.br/pdi/uploads/parecer%20ceb%20011\\_12.pdf](http://sistemas.ifrr.edu.br/pdi/uploads/parecer%20ceb%20011_12.pdf)>.

BRASIL. **Portaria MEC nº 870/2008** - Aprova o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio, elaborado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação. D.O.U. 18 jul. 2008. Disponível em: <>.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 03/2008** - Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. D.O.U. 18 abr. 2008. Disponível em: <>.

BRASIL. **Resolução MEC Nº 6/2012** - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em: <>.

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL.  
**Caderno Estatístico Coronel Vivida.** IPARDES. 2013.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Paraná: Coronel Vivida.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=410650>>.  
Acesso em: 03 jun. 2014.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Portaria nº 120/2009** – Estabelece os critérios de avaliação do processo ensino aprendizagem do IFPR. Disponível em: <>.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. **Resolução CONSUP nº 54/2011** - Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná. Disponível em: <>.

PACHECO, E. **Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica.** 2009. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti\\_evolucao.pdf](http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/insti_evolucao.pdf)>.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar.** São Paulo: Libertad, 1995.

**ANEXO I - REGULAMENTO DO ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIO DOS CURSOS  
DO CAMPUS CORONEL VIVIDA DO INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ  
CURSO: TÉCNICO INTEGRADO EM ADMINISTRAÇÃO**

**CAPÍTULO I  
DA NATUREZA E FINALIDADE**

Artigo 1º - O estágio curricular não obrigatório é um ato educativo de natureza opcional, com a finalidade de complementar os conhecimentos teóricos recebidos pelo estudante ao longo das atividades de ensino/aprendizagem e obedecerá a legislação específica, bem como as normas e diretrizes internas da IFPR.

**CAPÍTULO II  
DA ORGANIZAÇÃO**

Artigo 2º - O estágio curricular não obrigatório deve ser organizado tendo em vista os seguintes objetivos:

- I – ampliar a formação acadêmico-profissional do estudante;
- II- propiciar ao estudante, na prática, a aplicação dos conhecimentos teóricos obtidos durante a realização do curso;
- III - promover a integração social do estudante.

Artigo 3º - O estágio curricular não obrigatório será regulamentado pelo regulamento de estágios do IFPR e pela Lei nº 11.788/2008, através da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Avançado Coronel Vivida, com as seguintes atribuições:

- I - celebrar convênio com a entidade concedente de estágio ou agência de integração empresa-escola;
- II - aprovar o plano de estágio elaborado pelo estudante e seu orientador;
- III - assegurar a supervisão acadêmica do estágio, a ser realizada de forma compartilhada pelos orientadores e pelos supervisores profissionais vinculados às entidades concedentes;
- IV - aprovar e assinar o termo de compromisso de estágio, conforme legislação

vigente.

Artigo 4º - Só poderão estagiar estudantes regularmente matriculados e com frequência regular, preferencialmente depois de cursado um semestre letivo.

§ único - a duração do estágio curricular não obrigatório não poderá ser inferior a um semestre letivo.

Artigo 5º - Para fins de aproveitamento de créditos é vedada a equivalência entre estágio curricular obrigatório e não obrigatório.

### CAPÍTULO III DO CAMPO DE ESTÁGIO

Artigo 6º - Constituem campo de estágio as entidades de direito privado, os órgãos de administração pública, as instituições de ensino, a comunidade em geral e as próprias unidades de serviços e ensino do IFPR.

Artigo 7º - Para aprovação de campo de estágio serão considerados pelo Campus Avançado Coronel Vivida, em relação à entidade ofertante de campo de estágio:

I - existência de infra-estrutura material e de recursos humanos;

II - aceitação das condições de supervisão e avaliação do Campus Avançado Coronel Vivida do IFPR;

III - anuência e acatamento às normas disciplinadoras do estágio curricular não obrigatório do Campus Coronel Vivida do IFPR;

Artigo 8º - O campo de estágio será aprovado e oficializado pela coordenação de estágios do Campus com a entidade concedente de estágio ou agentes de integração empresa-escola, estes últimos entendidos como entidades que atuam na intermediação da busca de campos de estágio e ofertas de vagas.

§ 1º - A jornada do estágio deverá ser compatível com o horário escolar do estudante;

§ 2º - deverá ser garantida a adequação entre as atividades desenvolvidas no estágio e a área de formação do estudante.

### CAPÍTULO IV DA SUPERVISÃO E ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO

Artigo 9º - A supervisão do estágio curricular não obrigatório caberá ao profissional vinculado à entidade concedente do estágio em conjunto com profissional orientador indicado pelo curso ao qual o aluno está matriculado.

Artigo 10 - Cabe ao profissional orientador do estágio:

I - elaborar em conjunto com o estudante estagiário o plano de estágio, observada a adequação das atividades de estágio com a área de formação do estudante, de forma a garantir o desenvolvimento de competências necessárias à sua formação profissional.

II - solicitar relatórios trimestrais dos estágios, verificar a assiduidade do estagiário e preencher a ficha de avaliação.

Artigo 11 - Cabe ao supervisor profissional da entidade concedente:

I - avaliar as atividades desenvolvidas pelo estudante estagiário;

II - assinar a ficha de frequência do aluno estagiário;

III - orientar a elaboração dos relatórios do estágio e preencher a ficha de avaliação;

IV - verificar a adequação das atividades de estágio com a área de formação do estudante, de forma a garantir o desenvolvimento de competências necessárias à sua formação profissional.

## CAPÍTULO V DA AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Artigo 12 - A avaliação do estágio curricular não obrigatório será realizada pelo profissional orientador do estágio, em conjunto com o supervisor profissional da entidade concedente, observados os seguintes critérios:

I - desempenho profissional do estudante estagiário nas atividades contidas no plano de estágio;

II - assiduidade do estudante estagiário na entidade concedente;

## CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS



Artigo 13 - O estágio de que trata este regulamento não cria vínculo empregatício de qualquer natureza entre o estudante e a entidade concedente, facultado ao estagiário o recebimento de bolsa.

§ único – A entidade concedente de estágio ou os agentes de integração empresa-escola providenciarão seguro de acidentes pessoais ao estudante em regime de estágio curricular não obrigatório.

Artigo 14 - A entidade concedente poderá expedir declaração referente à realização de estágio curricular não obrigatório, depois de cumpridas todas as formalidades previstas para essa modalidade.

Artigo 15 - Os casos omissos serão resolvidos pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Avançado Coronel Vivida do IFPR.

Coronel Vivida – PR, 30 de abril de 2014.

## MODELO DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES DE ESTÁGIO CURRICULAR NÃO OBRIGATÓRIO

O relatório será elaborado pelo estagiário devendo conter:

- 1) Dados de identificação do estagiário e da unidade concedente.
- 2) Setores em que o estagiário atuou na empresa.
- 3) Descrever as atividades desenvolvidas.
- 4) Apresentar pelo menos uma situação real de trabalho, vivenciada pelo estagiário na unidade concedente, contemplando as atividades de trabalho vinculadas área de formação acadêmica-profissional.
- 5) Avaliação do estágio pelo acadêmico. O estagiário deve responder as seguintes perguntas:
  - 1º) Com relação ao desenvolvimento das atividades.
    - 1.1) Está de acordo com suas expectativas?
    - 1.2) Está oferecendo experiência para o exercício profissional futuro?
    - 1.3) Permite conhecer novas técnicas e metodologias de trabalho?
    - 1.4) Oferece experiência prática na sua área de formação?
    - 1.5) Permite conhecer a importância do trabalho em equipe?
    - 1.6) Você sugere que outro acadêmico faça um estágio semelhante ao seu? Por quê?
  - 2º) Com relação ao ambiente de trabalho.
    - 2.1) O ambiente físico é adequado?
    - 2.2) Houve integração com os funcionários da empresa?
    - 2.3) Como foi a orientação e supervisão exercidas pela empresa?
- 6) Avaliação do estágio pelo supervisor.





O supervisor deverá preencher os seguintes itens:

	Aspectos considerados no estágio	Muito Bom	Bom	Regular
1	Assiduidade.			
2	Relacionamento Interpessoal.			
3	Ética profissional.			
4	Capacidade de autocrítica.			
5	Iniciativa e persistência no desempenho das atividades			
6	Espontaneidade e participação nas atividades planejadas.			
7	Compreensão das tarefas.			
8	Contribuição com idéias.			

Recomendações: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

7) Avaliação do estágio pelo professor orientador

Diante das respostas dadas pelo estagiário e pelo supervisor de estágio, considero o estágio concluído com ( ) êxito ( ) sem êxito

Data e local: \_\_\_\_\_

Assinatura do Estagiário: \_\_\_\_\_

Assinatura do Supervisor: \_\_\_\_\_

Assinatura do Professor Orientador: \_\_\_\_\_



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná

Campus Avançado Coronel Vivida



Ministério da Educação

**ANEXO II – TERMO DE CONVÊNIO ENTRE O CAMPUS AVANÇADO CORONEL VIVIDA E A PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA**

**MINUTA DE CONVÊNIO**

**CONVÊNIO Nº 01/2015, QUE CELEBRAM O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ – CÂMPUS AVANÇADO DE CORONEL VIVIDA E A PREFEITURA MUNICIPAL DE CORONEL VIVIDA.**

O **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARANÁ**, pessoa jurídica de direito público, nos termos da Lei n.º 11.892 de 29 de dezembro de 2008, organizada sob a forma de autarquia de regime especial e inscrita no CNPJ/MF sob o n.º 10.652.179/0001-15, por meio de seu **CAMPUS AVANÇADO DE CORONEL VIVIDA**, com sede na Rodovia PR 562, Flor da Serra - CEP 85550-000, em Coronel Vivida, Estado do Paraná, doravante denominado **IFPR**, neste ato representado por seu Diretor, Professor **ANTÔNIO FERREIRA**, inscrito no SIAPE nº 1996950, no uso de suas atribuições que lhe confere a Portaria n. 418, de 20 de março de 2014, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 27 de Março de 2014, Pág. 23. Seção 2; e o **MUNICÍPIO DE CORONEL VIVIDA**, pessoa jurídica de direito público, com sede na Praça Ângelo Mezzomo, s/n, Centro, Coronel Vivida, Estado do Paraná, inscrito no CNPJ/MF sob o n.º 76.995.455/0001-56, doravante denominado **MUNICÍPIO**, neste ato representado por seu Prefeito, Sr. Frank Ariel Schiavini, portador do CPF n.º 938.311.109-72,

**CONSIDERANDO** o Termo de Cooperação nº 007/2009, firmado em 31 de agosto de 2009 entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Estado do Paraná e a prefeitura municipal de Coronel Vivida, que teve como objeto o estabelecimento de uma cooperação mútua e ampla visando o desenvolvimento em conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, transferência de conhecimento, formação e treinamento de recursos humanos, planejamento e desenvolvimento institucional visando a futura instalação de uma Unidade Descentralizada do IFPR no município (processo 63.000122/2009-16);

**CONSIDERANDO** que foram integralmente cumpridos os objetivos propostos com a construção, instalação e operação do Campus Avançado do IFPR em Coronel Vivida, com a oferta em 2014 de seu primeiro curso de nível técnico pós-médio e o ingresso de sua primeira turma de Ensino Médio integrado no 1º semestre de 2015;

**CONSIDERANDO** ainda que o Campus Avançado do IFPR em Coronel Vivida não dispõe de infraestrutura (quadras ou ginásio) para a prática de atividades físicas, impossibilitando o adequado desenvolvimento da Educação Física, componente curricular obrigatória para o Ensino Médio;

**CONSIDERANDO** finalmente as atividades extracurriculares a serem ofertadas, dentre as quais a possibilidade de bolsas para Estudantes realizarem atividades esportivas por meio do Programa Estudante-Atleta (PEA), conforme o edital nº 004/2015 – PROENS/IFPR;

---



Resolvem celebrar o presente **Convênio**, com base na Lei nº 8.666/93, no Decreto 6.170/2007 e mediante as cláusulas e condições seguintes:

**CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO**

- 1.1 O objeto do presente Instrumento é estabelecer os compromissos do IFPR e do MUNICÍPIO, visando o uso compartilhado das estruturas esportivas existentes no Município de Coronel Vivida (quadras e ginásios), para o desenvolvimento de atividades esportivas dos estudantes do IFPR.

**CLÁUSULA SEGUNDA – DA EXECUÇÃO**

- 2.1 Para a execução do objeto acordado na cláusula primeira, os convenientes elaborarão projetos específicos que serão definidos em Planos de Trabalho, devidamente aprovados e vinculados ao presente Termo de Convênio.

**CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO**

- 3.1 Compartilhar sua infraestrutura de quadras, ginásios e canchas esportivas, bem como o Centro Poliesportivo, franqueando sua entrada aos servidores e estudantes do IFPR para sua ampla utilização nos dias e horários previamente acordados, para o desenvolvimento de atividades físicas e esportivas curriculares e extracurriculares do Campus Avançado do IFPR em Coronel Vivida;
- 3.2 Permitir a utilização de quadras, ginásios e canchas esportivas, bem como o Centro Poliesportivo, para as aulas de Educação Física em horários e dias letivos;
- 3.4 Permitir ainda utilização de quadras de vôlei para dois treinos semanais, nos termos do Programa Estudante-A atleta (PEA), conforme o edital nº 004/2015 – PROENS/IFPR;

**CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DO IFPR**

- 4.1 Consultar previamente o MUNICÍPIO sobre os horários e/ou cronograma de utilização do uso das quadras, ginásios e canchas esportivas, bem como o Centro Poliesportivo, de forma a não conflitar com as atividades dos alunos da rede pública municipal;
- 4.2 Zelar pelo uso adequado e manutenção física das quadras, ginásios, canchas esportivas, Centro Poliesportivo e demais estruturas cedidas para uso compartilhado pelo MUNICÍPIO ao IFPR.

**CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA**

- 5.1 O presente Convênio vigorará pelo prazo de 04 (quatro) anos, contado a partir da data da sua assinatura, podendo ser alterado e/ou renovado, mediante termo aditivo, com anuência de ambas as partes.



**CLÁUSULA SEXTA – DA DENÚNCIA OU RESCISÃO**

- 6.1 Este Convênio poderá ser denunciado e/ou rescindido por qualquer dos partícipes, desde que aquele que assim o desejar comunique à outra parte, por escrito, com antecedência mínima de trinta dias. As atividades em andamento, por força de projetos previamente aprovados e cobertos por este Convênio, não serão prejudicadas, devendo, consequentemente, ser concluídas ainda que ocorra denúncia por um dos partícipes.
- 6.2 Ainda, o Convênio poderá ser rescindido unilateralmente pelo IFPR com base nos Artigos 77 a 80, da Lei nº 8.666/93.

**CLÁUSULA SÉTIMA – DA PUBLICAÇÃO**

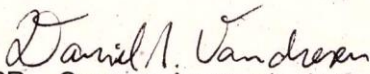
- 7.1 A publicação resumida deste Instrumento será efetivada por extrato no Diário Oficial da União – DOU, por conta do IFPR, de acordo com os termos do Art. 17 de IN nº. 01/97 – STN.

**CLÁUSULA OITAVA – DO FORO**


- 8.1 As partes elegem o Foro da Justiça Federal, Seção Judiciária do Paraná, Subseção de Curitiba, para dirimir toda e qualquer dúvida na execução e cumprimento do presente instrumento, com renúncia expressa de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

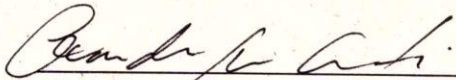
E, por estarem justos e acordados, firmam o presente instrumento em 3 (três) vias de igual teor e forma, que depois de lido e aprovado, vai por todos assinado, na presença de 2 (duas) testemunhas.

Coronel Vivida, 13 de maio de 2015.

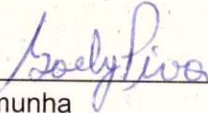
  
IFPR – Campus Avançado de Coronel  
Vivida

Prof.º Daniel Salésio Vandresen  
INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ  
Matricula SIAPE 1862468

  
Prefeito Municipal de Coronel Vivida



1ª Testemunha  
Nome: Evandro Marcos Leonardi  
CPF: 03105335978



2ª Testemunha  
Nome: Soely Piva da Silva  
CPF: 518558959-00